

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	67
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	74
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	31.200
Preferenciais	31.200
Total	62.400
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	3.685.722	3.578.305
1.01	Ativo Circulante	668.098	565.663
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	202	968
1.01.02	Aplicações Financeiras	29.902	29.244
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	29.902	29.244
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	29.902	29.244
1.01.03	Contas a Receber	452.643	354.067
1.01.03.01	Clientes	407.775	305.481
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	44.868	48.586
1.01.03.02.02	Partes Relacionadas	44.868	48.586
1.01.04	Estoques	173.115	175.554
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.569	3.249
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.667	2.581
1.01.08.03	Outros	5.667	2.581
1.02	Ativo Não Circulante	3.017.624	3.012.642
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.455	5.292
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.455	5.292
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais e Outros	4.829	4.635
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	626	657
1.02.02	Investimentos	2.424.431	2.414.731
1.02.02.01	Participações Societárias	2.424.431	2.414.731
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.424.431	2.414.731
1.02.03	Imobilizado	586.883	591.648
1.02.04	Intangível	855	971

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	3.685.722	3.578.305
2.01	Passivo Circulante	247.182	179.441
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	41.658	29.742
2.01.01.01	Obrigações Sociais	11.228	12.014
2.01.01.01.01	FGTS	1.224	2.124
2.01.01.01.02	INSS	2.489	5.100
2.01.01.01.03	PIS e COFINS	6.984	4.665
2.01.01.01.04	Outros	531	125
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	30.430	17.728
2.01.01.02.01	Salários	7	5
2.01.01.02.02	Provisão de Férias e Encargos	24.997	17.723
2.01.01.02.05	Provisão de 13º salários e encargos	5.426	0
2.01.02	Fornecedores	28.992	17.461
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	28.992	17.461
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.945	8.526
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.047	829
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.047	829
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	12.898	7.697
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	12.898	7.697
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	5.090	5.112
2.01.05	Outras Obrigações	155.497	118.600
2.01.05.02	Outros	155.497	118.600
2.01.05.02.04	Dividendos a pagar	785	785
2.01.05.02.05	Outros Passivos	4.058	2.778
2.01.05.02.08	Juros sobre Capital Próprio a Pagar	150.654	115.037
2.02	Passivo Não Circulante	219.360	223.091
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.297	10.509
2.02.02	Outras Obrigações	156.880	157.910
2.02.02.02	Outros	156.880	157.910
2.02.02.02.04	Empréstimos com partes relacionadas	153.455	152.836
2.02.02.02.05	Outros Passivos nao circulante	3.425	5.074
2.02.03	Tributos Diferidos	46.282	48.243
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	46.282	48.243
2.02.04	Provisões	6.901	6.429
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.901	6.429
2.02.04.01.05	Provisões para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	6.901	6.429
2.03	Patrimônio Líquido	3.219.180	3.175.773
2.03.01	Capital Social Realizado	2.600.000	2.600.000
2.03.04	Reservas de Lucros	464.378	419.862
2.03.04.01	Reserva Legal	90.499	90.508
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	373.879	329.354
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	154.802	155.911

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	261.250	254.553
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-173.477	-161.511
3.03	Resultado Bruto	87.773	93.042
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	3.597	-12.739
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.253	-2.387
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.799	-10.833
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-10.571	-9.606
3.04.02.02	Honorários da Administração	-1.228	-1.227
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	7.953	7.858
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.696	-7.377
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	91.370	80.303
3.06	Resultado Financeiro	-1.156	-2.228
3.06.01	Receitas Financeiras	5.911	3.967
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.067	-6.195
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	90.214	78.075
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.289	-6.661
3.08.01	Corrente	-7.250	-8.961
3.08.02	Diferido	1.961	2.300
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	84.925	71.414
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	84.925	71.414
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,29617	1,08996
3.99.01.02	PN	1,42579	1,19895

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	84.925	71.414
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3	-5
4.02.01	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	5	-8
4.02.02	Imposto de renda e Contribuição Social relacionados a componentes de outros resultados abrangentes	-2	3
4.03	Resultado Abrangente do Período	84.928	71.409

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.989	25.661
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	86.574	89.401
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	84.925	71.414
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.696	7.377
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	7.019	6.483
6.01.01.05	(Ganho) perda na venda de o Ativo Imobilizado Baixado	-52	6
6.01.01.06	IR e CSLL Diferidos	-1.961	-2.300
6.01.01.08	Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	2.605	3.437
6.01.01.12	Juros e variações monetárias e cambiais	4.574	4.432
6.01.01.17	Juros de títulos e valores mobiliários	-840	-1.448
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-67.178	-47.074
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-102.294	-88.824
6.01.02.02	Partes relacionadas	3.717	885
6.01.02.03	Estoques	2.439	2.930
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	-3.288	8.833
6.01.02.05	Outros Créditos	-3.086	9.086
6.01.02.06	Depósitos Judiciais e Outros	-195	-546
6.01.02.07	Fornecedores	11.530	9.371
6.01.02.09	Salários, Provisões e Contribuições Sociais	11.916	69
6.01.02.16	Outras Contas a Pagar	-369	-1.879
6.01.02.18	ICMS	5.201	4.040
6.01.02.20	Imposto de Renda e Contribuição Social	7.251	8.961
6.01.03	Outros	-13.407	-16.666
6.01.03.01	Juros pagos	-247	-308
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-5.032	-9.289
6.01.03.03	Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis - pagos	-2.224	-2.400
6.01.03.04	Imposto de renda na fonte dos juros sobre capital próprio pago	-5.904	-4.669
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.904	-9.761
6.02.04	Aquisição de Imobilizado	-2.510	-10.017
6.02.05	Adição ao Intangível	0	-15
6.02.07	Recebimento pela venda de Imobilizado	424	58
6.02.09	Resgate de Títulos e valores mobiliários	182	213
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.851	-15.988
6.03.02	Dividendos Pagos	0	-35
6.03.03	Captação de Empréstimos e financiamentos	205	219
6.03.05	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-1.474	-1.150
6.03.07	Amortização de Empréstimos Partes Relacionadas	-3.582	-15.022
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-766	-88
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	968	174
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	202	86

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.600.000	0	575.802	0	-29	3.175.773
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.600.000	0	575.802	0	-29	3.175.773
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-41.521	0	-41.521
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-41.521	0	-41.521
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	84.925	3	84.928
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	84.925	0	84.925
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3	3
5.05.02.06	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	0	0	0	0	3	3
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.112	1.112	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	-1.112	1.112	0	0
5.07	Saldos Finais	2.600.000	0	574.690	44.516	-26	3.219.180

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.300.000	0	529.116	0	7	2.829.123
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.300.000	0	529.116	0	7	2.829.123
5.04	Transações de Capital com os Sócios	300.000	0	-300.000	-33.356	0	-33.356
5.04.01	Aumentos de Capital	300.000	0	-300.000	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-33.356	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	71.414	-5	71.409
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	71.414	0	71.414
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-5	-5
5.05.02.06	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	0	0	0	0	-5	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.112	1.112	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	-1.112	1.112	0	0
5.07	Saldos Finais	2.600.000	0	228.004	39.170	2	2.867.176

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	326.526	315.461
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	318.573	307.603
7.01.02	Outras Receitas	7.953	7.858
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-110.027	-113.679
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-57.584	-66.245
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-52.443	-47.434
7.03	Valor Adicionado Bruto	216.499	201.782
7.04	Retenções	-7.019	-6.512
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.019	-6.512
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	209.480	195.270
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	15.607	-3.410
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.696	-7.377
7.06.02	Receitas Financeiras	5.911	3.967
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	225.087	191.860
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	225.087	191.860
7.08.01	Pessoal	69.646	64.322
7.08.01.01	Remuneração Direta	52.191	47.744
7.08.01.02	Benefícios	10.712	11.192
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.743	5.386
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	65.950	52.841
7.08.02.01	Federais	52.556	41.766
7.08.02.02	Estaduais	12.972	10.569
7.08.02.03	Municipais	422	506
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.566	3.283
7.08.03.01	Juros	4.566	3.283
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	77.248	61.145
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	41.521	33.356
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	35.727	27.789
7.08.05	Outros	7.677	10.269
7.08.05.02	Reserva de Isenção	7.677	10.269

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	6.009.611	5.941.264
1.01	Ativo Circulante	3.539.803	3.563.606
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	145.244	358.993
1.01.02	Aplicações Financeiras	270.646	202.179
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	270.646	202.179
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	201.650	196.122
1.01.02.01.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	68.996	6.057
1.01.03	Contas a Receber	1.982.365	2.102.907
1.01.03.01	Clientes	1.982.365	2.102.907
1.01.04	Estoques	977.575	774.084
1.01.06	Tributos a Recuperar	100.733	99.730
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	63.240	25.713
1.01.08.03	Outros	63.240	25.713
1.02	Ativo Não Circulante	2.469.808	2.377.658
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	310.734	272.009
1.02.01.06	Tributos Diferidos	214.092	171.525
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	214.092	171.525
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	96.642	100.484
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais e Outros	13.403	13.106
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	83.239	87.378
1.02.02	Investimentos	204.495	206.296
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	204.495	206.296
1.02.03	Imobilizado	1.875.554	1.832.482
1.02.04	Intangível	79.025	66.871
1.02.04.01	Intangíveis	79.025	66.871

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	6.009.611	5.941.264
2.01	Passivo Circulante	1.943.519	1.643.301
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	195.003	226.067
2.01.01.01	Obrigações Sociais	31.058	91.065
2.01.01.01.01	FGTS	4.357	9.009
2.01.01.01.02	INSS	12.244	17.863
2.01.01.01.03	PIS e COFINS	10.276	57.786
2.01.01.01.04	Outros	4.181	6.407
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	163.945	135.002
2.01.01.02.01	Salários	5.001	555
2.01.01.02.02	Provisão de Férias e Encargos	69.600	66.503
2.01.01.02.03	Participação nos Lucros	72.921	67.944
2.01.01.02.05	Provisão de 13º salários e encargos	16.423	0
2.01.02	Fornecedores	264.492	256.775
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	205.722	203.167
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	58.770	53.608
2.01.03	Obrigações Fiscais	137.370	286.630
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	51.074	145.143
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	51.074	145.143
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	86.296	141.487
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	86.296	141.487
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	653.099	212.119
2.01.05	Outras Obrigações	693.555	661.710
2.01.05.02	Outros	693.555	661.710
2.01.05.02.04	Dividendos a pagar	785	785
2.01.05.02.05	Outros Passivos	58.858	75.303
2.01.05.02.08	Juros sobre Capital Próprio a Pagar	150.654	115.037
2.01.05.02.09	Obrigações com Administradoras de Cartões	483.258	470.585
2.02	Passivo Não Circulante	846.912	1.122.190
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	509.443	790.739
2.02.02	Outras Obrigações	161.739	162.818
2.02.02.02	Outros	161.739	162.818
2.02.02.02.05	Empréstimos com partes relacionadas	153.455	152.836
2.02.02.02.06	Outros Passivos nao circulante	8.284	9.982
2.02.03	Tributos Diferidos	63.884	64.961
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	63.884	64.961
2.02.04	Provisões	111.846	103.672
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	111.846	103.672
2.02.04.01.05	Provisões para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	111.846	103.672
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.219.180	3.175.773
2.03.01	Capital Social Realizado	2.600.000	2.600.000
2.03.04	Reservas de Lucros	464.378	419.862
2.03.04.01	Reserva Legal	90.499	90.508
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	373.879	329.354
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	154.802	155.911

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.097.607	891.441
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-388.817	-334.748
3.03	Resultado Bruto	708.790	556.693
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-600.247	-463.808
3.04.01	Despesas com Vendas	-467.212	-352.813
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-128.410	-107.857
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-125.282	-103.407
3.04.02.02	Honorários da Administração	-3.128	-4.450
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.625	-3.138
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	108.543	92.885
3.06	Resultado Financeiro	-8.345	-4.581
3.06.01	Receitas Financeiras	87.629	15.109
3.06.02	Despesas Financeiras	-95.974	-19.690
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	100.198	88.304
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-15.273	-16.890
3.08.01	Corrente	-67.051	-42.592
3.08.02	Diferido	51.778	25.702
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	84.925	71.414
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	84.925	71.414
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	84.925	71.414
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,29617	1,08996
3.99.01.02	PN	1,42579	1,19895

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	84.925	71.414
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3	-5
4.02.01	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	5	-8
4.02.02	Imposto de renda e Contribuição Social relacionados a componentes de outros resultados abrangentes	-2	3
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	84.928	71.409
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	84.928	71.409

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-172.444	-17.333
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	154.301	108.731
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	84.925	71.414
6.01.01.02	Constituição (Reversão) de Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	14.933	-10.781
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	59.298	50.207
6.01.01.05	(Ganho) perda na venda de ativo imobilizado	-400	-36
6.01.01.06	IR e CSLL Diferidos	-43.644	-22.392
6.01.01.07	Provisão (reversão) para perdas de inventário	3.758	1.378
6.01.01.08	Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	10.340	8.573
6.01.01.10	Receitas Diferidas	-48	-644
6.01.01.12	Juros e Variações monetárias e cambiais	93.603	15.286
6.01.01.17	Juros de títulos e valores mobiliários	-68.464	-4.274
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-153.237	-6.402
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	105.609	257.355
6.01.02.03	Estoques	-207.249	-132.057
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	3.137	23.162
6.01.02.05	Outros Créditos	-37.528	-2.648
6.01.02.06	Depósitos Judiciais e Outros	-297	-698
6.01.02.07	Fornecedores	7.717	-35.589
6.01.02.09	Salários, Provisões e Contribuições Sociais	-31.064	-45.790
6.01.02.16	Outras Contas a Pagar	-18.095	-18.333
6.01.02.17	Obrigações com administradoras de cartões	12.673	-15.784
6.01.02.18	ICMS	-55.191	-78.612
6.01.02.20	Imposto de renda e contribuição social	67.051	42.592
6.01.03	Outros	-173.508	-119.662
6.01.03.01	Juros pagos	-4.227	-10.115
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-161.120	-102.348
6.01.03.03	Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis - pagos	-2.257	-2.530
6.01.03.04	Imposto de renda na fonte do juros sobre capital próprio pago	-5.904	-4.669
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-112.323	-62.122
6.02.04	Aquisição de Imobilizado	-99.516	-60.667
6.02.05	Adição ao Intangível	-15.823	-3.185
6.02.07	Recebimento pela venda de Imobilizado	3.016	2.252
6.02.08	Adição a propriedade para investimento	0	-522
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	71.018	87.480
6.03.02	Dividendos Pagos	0	-35
6.03.03	Captação de Empréstimos e Financiamentos	136.922	145.115
6.03.05	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-62.322	-42.578
6.03.07	Amortização de Empréstimos partes relacionadas	-3.582	-15.022
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-213.749	8.025
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	358.993	232.914
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	145.244	240.939

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.600.000	0	575.802	0	-29	3.175.773	0	3.175.773
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.600.000	0	575.802	0	-29	3.175.773	0	3.175.773
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-41.521	0	-41.521	0	-41.521
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-41.521	0	-41.521	0	-41.521
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	84.925	3	84.928	0	84.928
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	84.925	0	84.925	0	84.925
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3	3	0	3
5.05.02.06	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	0	0	0	0	3	3	0	3
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.112	1.112	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	-1.112	1.112	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.600.000	0	574.690	44.516	-26	3.219.180	0	3.219.180

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.300.000	0	529.116	0	7	2.829.123	0	2.829.123
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.300.000	0	529.116	0	7	2.829.123	0	2.829.123
5.04	Transações de Capital com os Sócios	300.000	0	-300.000	-33.356	0	-33.356	0	-33.356
5.04.01	Aumentos de Capital	300.000	0	-300.000	0	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-33.356	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	71.414	-5	71.409	0	71.409
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	71.414	0	71.414	0	71.414
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-5	-5	0	-5
5.05.02.06	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	0	0	0	0	-5	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.112	1.112	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	-1.112	1.112	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.600.000	0	228.004	39.170	2	2.867.176	0	2.867.176

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	1.417.532	1.160.953
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.404.247	1.150.694
7.01.02	Outras Receitas	-1.648	-522
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	14.933	10.781
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-839.438	-693.686
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-701.793	-593.148
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-137.645	-100.538
7.03	Valor Adicionado Bruto	578.094	467.267
7.04	Retenções	-59.298	-49.635
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-59.298	-49.635
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	518.796	417.632
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	87.629	15.109
7.06.02	Receitas Financeiras	87.629	15.109
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	606.425	432.741
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	606.425	432.741
7.08.01	Pessoal	267.141	194.478
7.08.01.01	Remuneração Direta	211.887	153.290
7.08.01.02	Benefícios	38.075	28.821
7.08.01.03	F.G.T.S.	17.179	12.367
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	185.393	129.951
7.08.02.01	Federais	77.825	71.999
7.08.02.02	Estaduais	84.254	42.314
7.08.02.03	Municipais	23.314	15.638
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	68.966	36.898
7.08.03.01	Juros	20.216	12.551
7.08.03.02	Aluguéis	48.750	24.347
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	77.248	61.145
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	41.521	33.356
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	35.727	27.789
7.08.05	Outros	7.677	10.269
7.08.05.01	Reserva de Isenção	7.677	10.269

Comentário do Desempenho

1. Comportamento das vendas

O faturamento líquido acumulado até 31 de março de 2015 teve um crescimento em 2,63% ao mesmo período de 2014. Entretanto, o faturamento físico apresentou um crescimento de 5,94%, decorrente da redução do preço médio.

	<u>Faturamento líquido – milhares de reais</u>		<u>Evolução</u>
	<u>2.015</u>	<u>2.014</u>	<u>%</u>
Janeiro	81.552	77.420	
Fevereiro	78.141	92.016	
Março	101.557	85.117	
Total	<u>261.250</u>	<u>254.553</u>	<u>2,63</u>

	<u>Quantidade de peças vendidas (*)</u>		<u>Evolução</u>
	<u>2.015</u>	<u>2.014</u>	<u>%</u>
Janeiro	3.124.440	3.002.345	
Fevereiro	3.190.567	3.495.707	
Março	3.863.656	3.109.829	
Total	<u>10.178.663</u>	<u>9.607.881</u>	<u>5,94</u>

(*) Informações não revisadas.

2. Resultado operacional e EBTIDA (LAJIDA) (*)

Em 31 de março de 2015, o EBTIDA (LAJIDA) foi de R\$ 103.481 mil (controladora) e de R\$ 155.278 mil (consolidado), contra R\$ 97.055 mil e R\$ 153.361 mil, respectivamente, referentes ao ano de 2014.

A seguir, apresentamos uma conciliação do lucro operacional com o EBITDA (LAJIDA) para o trimestre, findo em 31 de março de 2015 e 2014, bem como o cálculo de alguns indicadores econômicos:

Comentário do Desempenho

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicada:

	Controladora			Consolidado		
	31/03/2015	Var.%	31/03/2014	31/03/2015	Var.%	31/03/2014
Receita líquida	261.250	2,63%	254.553	1.097.607	23,13%	891.441
Lucro bruto	87.773	-5,66%	93.042	708.790	27,32%	556.693
Margem bruta	33,6%	-8,08%	36,6%	64,6%	3,41%	62,4%
Lucro operacional	90.214	15,55%	78.075	100.198	13,47%	88.304
Resultado financeiro	1.156	-48,11%	2.228	8.345	82,17%	4.581
EBIT (LAJL)	91.370	13,78%	80.303	108.543	16,86%	92.885
Depreciação e amortização	4.434	-31,61%	6.483	59.298	18,11%	50.207
EBITDA (LAJIDA)	95.804	10,39%	86.786	167.841	17,30%	143.092
Incentivo IR	7.677	-25,24%	10.269	7.677	-25,24%	10.269
EBITDA (LAJIDA) - Ajustado	103.481	6,62%	97.055	175.519	14,45%	153.361
Margem operacional	34,5%		30,7%	9,1%		9,9%
Lucro líquido	84.925	18,92%	71.414	84.925	18,92%	71.414
Margem líquida	32,5%		28,1%	7,7%		8,0%

* Informações não revisadas

3. Aplicação de recursos em imóveis comerciais

No período de janeiro a março de 2015 e 2014, a Companhia não investiu em imóveis comerciais.

Notas Explicativas

Informações gerais

(a) Atividades operacionais

A Guararapes Confecções S.A. ("Companhia") e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo"), constituída em 6 de outubro de 1956, é uma sociedade anônima de capital aberto com sede no Distrito Industrial de Natal – Estado do Rio Grande do Norte, registrada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A. – BM&FBOVESPA ("BOVESPA"). A Companhia tem como objeto social:

- Indústria têxtil em geral;
- Indústria de confecções de roupas e de tecidos em geral, sua comercialização por atacado e a varejo, e exportação;
- Importação e comercialização, por atacado, de confecções e tecidos, produtos de perfumaria e esportivos, calçados, roupas de cama, mesa e banho, brinquedos, relógios e cronômetros.

Desde 2013 a Guararapes Confecções S.A. mantém um escritório na cidade de Shanghai - China, para intermediar as negociações comerciais. O custo operacional na manutenção deste escritório não é significativo para a Companhia.

(b) Empresas controladas

- Lojas Riachuelo S.A. ("Lojas Riachuelo")

As Lojas Riachuelo S.A., empresa do ramo varejista e controlada da Guararapes Confecções S.A., objetiva promover a integração entre o varejo e a produção. Atualmente, absorve toda a produção da Companhia, através de suas 260 (257 em 31 de dezembro de 2014) lojas presentes em todo território nacional.

- Midway Shopping Center Ltda.

A Midway Shopping Center Ltda., localizada na cidade de Natal no Estado do Rio Grande do Norte, tem por objetivo a administração de Shopping Center. O empreendimento, com instalações próprias, ocupa uma área de terreno de 67.987,71 m²(*) e área construída de 231.000 m² dividida em 3 pavimentos.

- Riachuelo Participações Ltda.

A Riachuelo Participações Ltda., tem por objetivo principal a participação na Midway S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, intermediando as transações ocorridas nas Lojas Riachuelo S.A.

- Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Midway Financeira")

A Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento têm como objetivo estratégico realizar as operações de financiamentos aos consumidores dos produtos e serviços das Lojas Riachuelo S.A., buscando os recursos financeiros mais adequados para o suporte dessas operações.

- Transportadora Casa Verde Ltda.

A Transportadora Casa Verde Ltda., empresa do ramo de transportes rodoviário, tem como atividade transportar os produtos e materiais da Companhia e da controlada Lojas Riachuelo S.A. de norte a sul do país.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias e suas notas explicativas foram aprovadas, pelos níveis competentes da administração, em 05 de maio de 2015.

(*) Informação não auditada

Notas Explicativas

2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e também de acordo com a norma internacional de contabilidade – IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Estas informações estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações Financeiras anuais em 31 de dezembro de 2014, descritas na nota 2 das referidas demonstrações, e portanto, devem ser analisadas em conjunto.

3 Gestão de risco financeiro

3.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central do Grupo, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Tesouraria do Grupo identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

O risco cambial da Companhia provém, basicamente, da importação de produtos para revenda. Para as operações em moeda estrangeira relacionadas com o seu ciclo operacional, a Companhia não adota nenhum mecanismo de proteção a possíveis variações cambiais considerando: (i) curto prazo de pagamento que, em média, é de 60 dias; e (ii) baixo volume de importação, onde uma maxi valorização do dólar norte-americano significaria uma redução das margens desses produtos.

Em 2014 a investida Lojas Riachuelo adquiriu dois empréstimos em moeda estrangeira para fins de capital de giro. Para proteger as exposições cambiais relacionadas a esses empréstimos em moeda estrangeira a Companhia contratou operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo “Swap”, conforme descrito na Nota 8.

A análise de sensibilidade requerida Instrução CVM nº 475/08 foi determinada com base na exposição a variações de cotação no dólar norte-americano convertidos a cotações projetadas para o exercício 2015, com base nos relatórios de inflação divulgados pelo Banco Central do Brasil. Em relação aos cenários foram utilizadas as mesmas premissas da gestão de risco da taxa de juros acima mencionada.

Notas Explicativas

A Administração da Companhia não considera a possibilidade de variações significativas nas taxas de câmbio.

Taxa	Cenários negativos		Cenário Provável	Cenários positivos	
	Remoto I (-50%)	Possível I (-25%)		Possível II (+25%)	Remoto II (+50%)
US\$	1,60	2,40	3,20	4,00	4,80

CONSOLIDADO

Operação	Moeda	Cenário contábil	Cenários negativos		Cenário Provável	Cenários positivos		
			Remoto I (-50%)	Possível I (-25%)		Possível II (+25%)	Remoto II (+50%)	
Ativos								
Instrumentos financeiros Derivativos	3,15	68.996	(33.950)	(16.428)	1.095	18.618	36.141	
Passivos:								
Fornecedores - Estrangeiros	3,15	58.770	(28.919)	(13.993)	933	15.859	30.784	
Empréstimos e financiamentos	3,15	431.452	(212.302)	(102.727)	6.848	116.424	225.999	
Resultado:								
Variação cambial ativa			(241.220)	(116.720)	1.095	18.618	36.141	
Variação cambial passiva			(33.950)	(16.428)	7.781	132.282	256.783	
Impacto no Resultado			(275.171)	(133.147)	8.876	150.900	292.924	

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas podem incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos financeiros praticados, captados junto ao mercado.

Em relação às aplicações financeiras mantidas pela Companhia e suas controladas diretas e indiretas, as mesmas possuem condições de contratação atuais semelhantes àquelas em que as mesmas se originaram e, portanto, os valores registrados estão próximos aos valores de mercado. Essas aplicações financeiras foram consideradas como equivalentes de caixa e também como títulos e valores mobiliários, sendo neste caso classificadas como ativos financeiros disponíveis para venda.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida conforme Instrução CVM nº 475/08, considerando a exposição à variação da TJLP, principal indexador dos empréstimos contratados pela Companhia e pelas aplicações financeiras. Na elaboração dessa análise, a Companhia adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado.
- Definição do cenário provável do comportamento de risco (Cenário I).
- Definição de dois cenários com deterioração de, pelo menos, 25% e 50% na variação de risco (Cenário II e Cenário III, respectivamente).
- Apresentação do impacto dos cenários definidos.

A Companhia mantém parte substancial de equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários indexados a variação do CDI. A expectativa de mercado, conforme obtidos do relatório de inflação do Banco Central do Brasil, emitido em dezembro de 2014, indica uma taxa efetiva da SELIC em 10,5%, cenário provável para 2015.

Notas Explicativas

CONSOLIDADO

Operação	Risco	Taxa Projetada	Cenário contábil	Cenários negativos		Cenário Provável	Cenários positivos	
				Remoto I (-50%)	Possível I (-25%)		Possível II (+25%)	Remoto II (+50%)
Ativos:								
Títulos e valores mobiliários	CDI	12,00%	114.355	1.643	2.465	3.286	4.108	4.929
Títulos e valores mobiliários	SELIC	11,00%	201.650	2.665	3.998	5.330	6.663	7.995
Total			316.005	4.308	6.462	8.617	10.771	12.925
Passivos:								
Empréstimos -TJLP	TJLP	6,00%	560.720	4.114	6.171	8.228	10.285	12.342
Empréstimos - CDI	CDI	12,00%	53.417	768	1.151	1.535	1.919	2.303
Financiamento de ativo fixo (*)	-	4,50%	7.138	39	59	79	99	118
Financiamento de ativo fixo (*)	-	5,00%	1.215	7	11	15	19	22
Financiamento de ativo fixo (*)	-	5,50%	6.522	44	66	88	110	132
Financiamento de ativo fixo (*)	-	3,00%	46.818	174	260	347	434	521
Financiamento de ativo fixo (*)	-	3,50%	50.482	218	327	436	545	654
Financiamento de ativo fixo (*)	-	4,00%	4.610	23	34	45	57	68
Outros empréstimos e financiamentos	-	2,90%	168	1	1	1	2	2
Total			731.090	5.387	8.081	10.775	13.468	16.162
<i>(*) Operações pré-fixadas não sujeitas a variações de índices</i>								
Resultado:								
Receitas de aplicações financeiras				4.308	6.462	8.617	10.771	12.925
Despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos				(5.387)	(8.081)	(10.775)	(13.468)	(16.162)
Impacto no Resultado				(1.079)	(1.619)	(2.158)	(2.698)	(3.237)

(b) Risco de crédito

As atividades da Companhia compreendem a comercialização de confecções em geral, os artigos de uso pessoal e quaisquer outros correlatos. O principal fator de risco de mercado que afeta o negócio é a concessão de crédito aos clientes. Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência de seus clientes, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira adotam uma política de gestão rigorosa na concessão de crédito, consistindo em análises criteriosas do perfil dos clientes, bem como monitoramento tempestivo dos saldos a receber.

A Midway Financeira, que detém os saldos a receber de clientes, apresenta saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 374.694 em 31 de março de 2015 (R\$ 359.803 em 31 de dezembro de 2014), para cobrir os riscos de crédito.

Em 2014 a controlada Midway Shopping Center Ltda. passou a constituir uma provisão para as possíveis perdas nas cobranças de aluguéis das lojas com vencimentos superiores a 90 dias, o saldo em 31 de março de 2015 é de R\$ 534 (R\$ 492 em 31 de dezembro de 2014). Todos os inadimplentes acima de 90 dias estão sendo cobrados através de ações judiciais com os riscos de despejos.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

(c) Risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante manutenção de linhas de crédito bancárias, com algumas instituições.

Notas Explicativas

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Operação	Valor Contábil	Controladora				Total
		Até 1 ano	2 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Fornecedores	28.992	28.992	-	-	-	28.992
Empréstimos e Financiamentos	14.387	5.993	4.177	6.205	-	16.375
	<u>43.379</u>	<u>34.985</u>	<u>4.177</u>	<u>6.205</u>	<u>-</u>	<u>45.367</u>

Operação	Valor Contábil	Consolidado				Total
		Até 1 ano	2 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Fornecedores	264.492	256.775	-	-	-	256.775
Empréstimos e Financiamentos	1.162.542	703.406	199.703	318.536	63.454	1.285.099
	<u>1.427.034</u>	<u>960.181</u>	<u>199.703</u>	<u>318.536</u>	<u>63.454</u>	<u>1.541.874</u>

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade do Grupo, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

(d) Linhas de financiamento

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Saldos bancários a descoberto assegurado:		
Utilizado	612.488	588.091
Não utilizado	1.181.092	1.205.489
Saldos do BNDES a descoberto assegurado:		
Utilizado	1.006.127	978.827
Não utilizado	530.895	558.195

4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curtos e longos prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Notas Explicativas

Em 2015, na estratégia do Grupo em ampliar o número de lojas, com a inauguração de 3 novas lojas, aumentou em relação a 31 de dezembro de 2014, o índice de alavancagem financeira que passou de 12% para 19%. Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Total dos empréstimos e financiamentos (Nota 17)	1.162.542	1.002.858
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(145.244)	(358.993)
Menos: Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	(201.650)	(196.122)
Menos: Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 8)	(68.996)	(6.057)
Dívida líquida	746.652	441.686
Total do patrimônio líquido	3.219.180	3.175.773
Total do capital	3.965.832	3.617.459
Índice de alavancagem financeira - %	19	12

O capital não é administrado no nível da Controladora, somente no nível consolidado.

5 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
<u>Ativos financeiros:</u>				
Disponível para venda				
Títulos e valores mobiliários	29.902	29.244	201.650	196.122
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e equivalentes de caixa	202	968	145.244	358.993
Contas a receber de clientes	407.775	305.481	1.982.365	2.102.907
Valor justo por meio de resultado				
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	68.996	6.057
	437.879	335.693	2.398.255	2.664.079
<u>Passivos financeiros:</u>				
<u>Ao custo amortizado</u>				
Empréstimos e Financiamentos	14.387	15.621	956.247	1.002.858
Fornecedores	28.992	17.462	264.492	256.775
	43.379	33.083	1.220.739	1.259.633

A seleção dos ativos e passivos apresentados nesta nota ocorreu em razão de sua relevância. A Companhia e suas controladas diretas e indiretas não praticam instrumentos financeiros para fins especulativos.

A Administração da Companhia e de suas controladas considera que os instrumentos financeiros registrados em suas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil correspondem substancialmente aos montantes que seriam obtidos caso fossem negociados no mercado.

O saldo da rubrica “Empréstimos e Financiamentos” são atualizados monetariamente com base nos índices de mercado (TJLP) e taxas contratuais (Nota 17); portanto, o saldo devedor registrado no fim de cada exercício de relatório está próximo do valor de mercado.

Notas Explicativas

Os títulos e valores mobiliários registrados pela Companhia foram classificados como ativos financeiros disponíveis para venda e mensurados pelo valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos no patrimônio líquido.

Os saldos registrados no consolidado, representados por LTF's e LTN's da controlada indireta Midway Financeira, em 31 de março de 2015, estão classificados como títulos e valores mobiliários como investimentos de curto prazo, no montante de R\$ 201.650 (R\$ 196.122 em 31 de dezembro de 2014), conforme Nota 7, classificadas como disponíveis para venda e reconhecidas pelo valor justo com os ganhos e perdas no valor justo não realizadas reconhecidos no patrimônio líquido.

O valor justo destes ativos financeiros foi determinado com base em modelos de precificação geralmente aceitos, baseado em análises dos fluxos de caixa descontados.

As contas a receber e o caixa e equivalentes de caixa são classificados como "Empréstimos e recebíveis"; as contas a pagar são classificadas como "Outros passivos financeiros".

A mensuração no valor justo dos ativos disponíveis para venda é efetuada através de preços cotados em mercados ativos para ativo, e para ativos e passivos idênticos (Nível I).

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Recursos em banco e em caixa	66	35	30.889	56.232
Depósitos bancários de curto prazo (a)	136	933	114.355	302.761
	<u>202</u>	<u>968</u>	<u>145.244</u>	<u>358.993</u>

- (a) O saldo de aplicação financeira em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 estava relacionado à controlada indireta Midway Financeira, e estavam aplicados em Letras Financeiras do Tesouro – LFTs (títulos públicos escriturais), indexados à variação da taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC, com conversibilidade imediata ou com o prazo original igual ou inferior a 90 dias.

7 Títulos e valores mobiliários

- (a) Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Letras de Câmbio - MTM	29.902	29.244	-	-
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	-	201.650	196.122
Total	<u>29.902</u>	<u>29.244</u>	<u>201.650</u>	<u>196.122</u>

- (b) Mapa de movimentação do saldo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Saldo inicial	29.244	58.297	196.122	176.937
Aplicação	-	24.370	-	-
Resgate	(182)	(58.930)	-	-
Resultados abrangentes	-	-	3	(54)
Juros/MTM	840	5.507	5.525	19.239
Saldo Final	<u>29.902</u>	<u>29.244</u>	<u>201.650</u>	<u>196.122</u>

As aplicações financeiras da Companhia no valor de R\$ 29.902 em 31 de março de 2015 (R\$ 29.244 em 31 de dezembro de 2014), e das controladas Midway Shopping Center Ltda. no valor de R\$ 25.658 e da Transportadora casa Verde Ltda. no valor de R\$ 3.557 em 31 de março de 2015 (R\$ 12.259 para

Notas Explicativas

Midway Shopping e R\$ 3.458 da Transportadora Casa Verde em 31 de dezembro de 2014), foram eliminadas na consolidação das demonstrações financeiras, uma vez que, as aplicações são efetuadas na controlada Midway Financeira.

A carteira de títulos da controlada indireta Midway Financeira estava composta por títulos públicos escriturados e registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC). O valor justo dos ativos financeiros foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais. Os títulos públicos classificados como disponíveis para venda estavam distribuídos da seguinte forma:

Saldos em 31 de março de 2015		
		<u>LTN's</u>
Até 1 ano		67.216
De 1 a 3 anos		134.434
De 3 a 5 anos		-
Valor de Mercado		<u>201.650</u>
Valor de aquisição		<u>201.694</u>
Saldo de ajuste a mercado em 31/03/2015		(44)
IRPJ e CSLL		18
Ajuste a mercado líquido em 31/03/2015		<u>(26)</u>
Saldos em 31 de março de 2015		
		<u>LTN's</u>
Até 1 ano		65.373
De 1 a 3 anos		130.749
De 3 a 5 anos		-
Valor de Mercado		<u>196.122</u>
Valor de aquisição		<u>196.171</u>
Saldo de ajuste a mercado em 31/12/2014		(49)
IRPJ e CSLL		20
Ajuste a mercado líquido em 31/12/2014		<u>(29)</u>
Varição no exercício de 31/03/2015		<u>3</u>

8 Instrumentos financeiros derivativos

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Instrumentos Financeiros Derivativos	68.996	6.057
Total	<u>68.996</u>	<u>6.057</u>

Os instrumentos derivativos contratados pela controlada Lojas Riachuelo têm o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio em determinados empréstimos em moeda estrangeira, e não são utilizados para fins especulativos. Em 31 de março de 2015, o portfólio de derivativos pode ser resumido conforme tabela a seguir:

<u>Instrumento</u>	<u>Objeto de proteção</u>	<u>Contraparte do valor principal</u>	<u>Consolidado</u>			
			<u>Valor referencial (nacional)</u>		<u>Valor justo</u>	
			<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Swap	Taxa de câmbio	Bradesco	149.736	149.736	30.461	7.044
Swap	Taxa de câmbio	Santander	<u>200.000</u>	<u>100.000</u>	<u>32.535</u>	<u>(987)</u>
			<u>349.736</u>	<u>249.736</u>	<u>62.996</u>	<u>6.057</u>

O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia é o *Marked-to-Market* (MtM), que consiste em apurar o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado.

Notas Explicativas

A controlada Lojas Riachuelo S.A. contratou operações de Swap com o objetivo de minimizar os efeitos das mudanças das taxas de câmbio. Os instrumentos financeiros derivativos são contratados com instituições financeiras de primeira linha, no Brasil.

As perdas e os ganhos com as operações de derivativos são reconhecidos trimestralmente no resultado, considerando-se o valor justo desses instrumentos. A provisão para os ganhos não realizados é reconhecida na conta "Instrumentos financeiros derivativos", no balanço patrimonial, e a contrapartida no resultado é na rubrica "Resultado financeiro". A Companhia não aplica a contabilidade de *hedge*.

Mapa de movimentação do saldo

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Saldo inicial	6.057	-
Variação Cambial	62.939	6.057
Saldo Final	<u>68.996</u>	<u>6.057</u>

9 Contas a receber de clientes

(a) Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Empresa controlada (*)	406.037	304.421	-	-
Cartões de créditos e outros	1.838	1.160	2.357.693	2.463.302
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(100)	(100)	(375.328)	(360.395)
Total	<u>407.775</u>	<u>305.481</u>	<u>1.982.365</u>	<u>2.102.907</u>

(*) Refere-se ao saldo de contas a receber com a controlada Lojas Riachuelo. O prazo médio de recebimento dos valores relativos às faturas de venda de produtos é de 30 a 60 dias da data do faturamento.

(b) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(100)	(261.551)
Constituições/reversões	-	(267.759)
Baixas	-	168.915
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>(100)</u>	<u>(360.395)</u>
Constituições/reversões	-	(77.283)
Baixas	-	62.350
Saldos em 31 de março de 2015	<u>(100)</u>	<u>(375.328)</u>

O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa em 31 de março de 2015 é composto por R\$ 100 (em 31 de dezembro de 2014 - R\$ 100) da Companhia, R\$ 374.694 (R\$ 359.803 em 31 de dezembro de 2014) da Midway Financeira e com R\$ 534 (R\$ 492 em 31 de dezembro de 2014) do Midway Shopping Center Ltda..

Notas Explicativas

- (c) Composição das operações nos correspondentes níveis de risco/qualidade do crédito da Midway Financeira

31/03/2015				
Nível de Risco/ Qualidade do crédito	Créditos a Vencer	Créditos Vencidos	Total das Operações	Provisão Constituída
A - A vencer	1.470.612	-	1.470.612	7.353
B - Vencidos até 30 dias	76.351	47.244	123.595	1.236
C - Vencidos de 31 até 60 dias	58.658	66.049	124.707	3.741
D - Vencidos de 61 até 90 dias	31.399	53.139	84.538	8.454
E - Vencidos de 91 até 120 dias	17.656	38.256	55.912	16.774
F - Vencidos de 121 até 150 dias	11.140	32.551	43.691	21.846
G - Vencidos de 151 até 180 dias	7.594	30.411	38.005	26.603
H - Vencidos acima de 180 dias	36.526	204.365	240.891	240.891
Provisão complementar	-	-	-	47.796
Total	<u>1.709.936</u>	<u>472.015</u>	<u>2.181.951</u>	<u>374.694</u>
Percentual de Provisão sobre a Carteira de Crédito				<u>17,17%</u>
31/12/2014				
Nível de Risco/ Qualidade do crédito	Créditos a Vencer	Créditos Vencidos	Total das Operações	Provisão Constituída
A - A vencer	1.566.017	-	1.566.017	7.830
B - Vencidos até 30 dias	48.938	28.019	76.957	770
C - Vencidos de 31 até 60 dias	35.167	34.245	69.412	2.082
D - Vencidos de 61 até 90 dias	21.852	28.904	50.756	5.076
E - Vencidos de 91 até 120 dias	15.797	30.804	46.601	13.980
F - Vencidos de 121 até 150 dias	9.850	27.831	37.681	18.841
G - Vencidos de 151 até 180 dias	6.136	22.817	28.953	20.267
H - Vencidos acima de 180 dias	35.459	200.256	235.715	235.715
Provisão complementar	-	-	-	55.241
Total	<u>1.739.216</u>	<u>372.876</u>	<u>2.112.092</u>	<u>359.802</u>
Percentual de Provisão sobre a Carteira de Crédito				<u>17,04%</u>

- (d) Renegociações da Midway Financeira

As operações renegociadas no período findo em 31 de março de 2015 totalizaram o montante de R\$ 56.788 (R\$ 174.401 em 31 de dezembro de 2014). Os recebimentos de operações recuperadas totalizaram o montante de R\$ 5.987 (R\$ 24.730 em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os saldos de contas a receber por data de vencimento estavam assim apresentados:

I - Empresas controladas

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
A vencer de 61 a 90 dias	123.160	74.410
A vencer de 31 a 60 dias	98.275	107.134
A vencer até 30 dias	<u>96.403</u>	<u>122.232</u>
Total a vencer	317.838	303.776
Vencidos até 30 dias	74.408	645
Vencidos de 61 a 90 dias	<u>13.791</u>	-
Total vencido	88.199	645
Total	<u><u>406.037</u></u>	<u><u>304.421</u></u>

Em 10 de dezembro de 2014, foram utilizadas duplicatas no montante de R\$ 269.944 (R\$ 300.000 em 2013) e de dividendos a pagar de 2013 no valor de R\$ 30.056 para aumento do capital social na controlada Lojas Riachuelo no montante de R\$ 300.000, que foi totalmente integralizado com a emissão de 194.116 mil novas ações (Nota 12).

II – Cartões de créditos e outros

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
A vencer há mais de 180 dias	-	-	78.823	133.766
A vencer de 91 e 180 dias	599	-	310.571	336.353
A vencer de 61 e 90 dias	-	522	187.505	246.124
A vencer de 31 e 60 dias	106	54	323.187	345.669
A vencer até 30 dias	<u>110</u>	<u>121</u>	<u>982.945</u>	<u>1.027.074</u>
Total a vencer	815	697	1.883.031	2.088.986
Vencidos até 30 dias	528	259	56.403	34.098
Vencidos de 31 e 60 dias	100	4	74.494	40.288
Vencidos de 61 e 90 dias	3	6	56.351	31.835
Vencidos de 91 e 180 dias	218	6	89.732	71.060
Vencidos há mais de 180 dias	<u>173</u>	<u>188</u>	<u>197.682</u>	<u>197.035</u>
Total Vencido	1.022	463	474.662	374.316
Total	<u><u>1.837</u></u>	<u><u>1.160</u></u>	<u><u>2.357.693</u></u>	<u><u>2.463.302</u></u>

Notas Explicativas**10 Estoques****(a) Composição do saldo**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Produtos acabados e mercadorias para	6.561	7.329	697.712	475.905
Produtos em elaboração	20.190	14.211	20.190	14.211
Matérias-primas	83.602	68.755	83.602	68.755
Materiais secundários e outros	49.911	62.388	69.387	83.435
Importação em andamento	12.476	22.826	114.396	143.578
Materiais em trânsito	375	45	375	45
Provisão para perdas de inventário	-	-	(8.087)	(11.845)
Total	173.115	175.554	977.575	774.084

(b) Movimentação da Provisão para perdas de inventário

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(8.773)
Constituições	(13.020)
Baixa da provisão por utilização	9.948
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(11.845)
Constituições	(1.100)
Baixa da provisão por utilização	4.858
Saldo em 31 de março de 2015	(8.087)

O custo dos estoques reconhecido no resultado durante o período findo em 31 de março de 2015 totalizou R\$ 173.477 (R\$ 161.511 em 31 de março de 2014) na controladora e R\$ 388.817 (R\$ 334.748 em 31 de março de 2014) no consolidado.

11 Tributos a recuperar

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS – Ativo Imobilizado	(a)	831	779	8.382	8.196
ICMS a compensar	(b)	-	-	79.791	44.111
Imposto de Renda	(c)	4.878	2.069	29.472	52.158
Contribuição Social	(d)	1.169	642	1.189	662
Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS a compensar	(e)	-	-	54.920	59.105
INSS a recuperar	(f)	-	-	6.011	6.011
Imposto Produtos Industrializados - IPI	(g)	317	416	317	416
Outros		-	-	3.890	16.449
Total		7.195	3.906	183.972	187.108
Circulante		6.569	3.249	100.733	99.730
Não Circulante		626	657	83.239	87.378

- (a) Representa os valores de créditos de ICMS proferida pela Lei Complementar nº 102/2000 referente a compra de ativo imobilizado, a serem apropriados na apuração do ICMS na razão 1/48 avos.
- (b) Créditos de ICMS a serem recuperados na apuração do mês seguinte. O aumento nos créditos de ICMS no consolidado foi decorrente da elevação do volume de compras da controlada Lojas Riachuelo na formação do estoque, para o evento “Dia das Mães” e a troca de coleção para o Outono/Inverno.
- (c) Imposto de renda sobre aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e saldo de imposto de renda pago antecipadamente, a serem compensados durante o exercício de 2015.

Notas Explicativas

- (d) Saldo de contribuição social pago antecipadamente, a serem compensados durante o exercício de 2015.
- (e) PIS e COFINS referente a compra de equipamentos na Controladora que são aproveitados, conforme art. 4, Inciso XII da lei nº 12.546/2011. No consolidado, o aumento deve-se à formação do estoque, para o evento “Dia das Mães” e a troca de coleção para o Outono/Inverno e pelo reconhecimento do PIS e COFINS nas aquisições de imobilizado pela controlada Lojas Riachuelo.
- (f) Contribuição ao INSS da Controlada Lojas Riachuelo S.A. a compensar
- (g) Créditos de IPI a compensar oriundos da compra de matérias-primas e insumos pela controladora, que a cada trimestre são compensados através do recolhimento dos tributos federais via PERDCOMP, principalmente relacionados ao PIS e a COFINS.

12 Investimentos**(a) Controladora**

Descrição	31/03/2015	31/12/2014
Empresas controladas	2.489.675	2.472.649
Lucros dos estoques não realizados	(65.244)	(57.918)
Total dos investimentos	2.424.431	2.414.731

Participações em controladas

Controladas no Brasil	Atividade	Situação	Ações ou quotas detidas (em milhares) ordinárias - 31/03/2015	Participação e capital votante em 31/03/2015
Lojas Riachuelo S.A.	Varejo	Ativa	1.099.993	100,00
Midway Shopping Center Ltda.	Shopping	Ativa	200.000	100,00
Transportadora Casa Verde Ltda. (*)	Transporte	Ativa	0,20	99,50
Midway S.A. – Crédito Financiamento e Investimento (**)	Financeiro	Ativa	50.000	0,01
Riachuelo Participações Ltda. (***)	Participações	Ativa	-	-

(*) A controlada Lojas Riachuelo S.A. possui 0,50% de participação.

(**) A controlada Lojas Riachuelo S.A. possui o controle com 99,99%.

(***) A controladora possui uma quota e a controlada Lojas Riachuelo S.A. possui 50.004.999 quotas.

(b) Mapa de movimentação do saldo

A movimentação dos investimentos está apresentada a seguir:

	Lojas Riachuelo S.A.	Lucros dos estoques não realizado	Midway Shoppng Center	Transp. Casa Verde	Midway Crédito Financ.	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.857.995	(37.274)	206.806	7.480	53	2.035.060
Aumento de Capital (*)	300.000	-	-	-	-	300.000
Equivalência patrimonial	129.542	(20.644)	36.744	(281)	19	145.380
Ajuste de avaliação patrimonial de controladas	(36)	-	-	-	-	(36)
Dividendos	(30.766)	-	(34.907)	-	-	(65.673)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	2.256.735	(57.918)	208.643	7.199	72	2.414.731
Aumento de Capital (*)	-	-	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	8.413	(7.326)	8.632	(30)	7	9.696
Ajuste de avaliação patrimonial de controladas	4	-	-	-	-	4
Dividendos	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2015	2.265.152	(65.244)	217.275	7.169	79	2.424.431

(*) Em 10 de dezembro de 2014, foram utilizadas duplicatas no montante de R\$ 269.944 (R\$ 300.000 em 2013) e de dividendos a pagar de 2013 no valor de R\$ 30.056 para aumento do capital social na controlada Lojas Riachuelo no montante de R\$ 300.000, que foi totalmente integralizado com a emissão de 194.116 mil novas ações.

Notas Explicativas**(c) Informações sobre as investidas**

As informações financeiras resumidas a respeito das controladas estão descritas a seguir:

I – Balanço patrimonial sintético

	Lojas Riachuelo S.A.	Midway Shopping Center Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway S.A. – Crédito, Financ. Investimento
31 de março de 2015				
Circulante				
Ativo	2.054.188	35.532	6.918	2.183.583
Passivo	(1.552.256)	(15.742)	(1.219)	(1.469.603)
Ativo circulante líquido	501.932	19.790	5.699	713.980
Não circulante				
Ativo	2.374.036	204.612	4.409	88.578
Passivo	(610.817)	(7.117)	(2.903)	(6.715)
Ativo não circulante líquido	1.763.219	197.495	1.506	81.863
Patrimônio líquido	2.265.151	217.285	7.205	795.843
31 de dezembro de 2014				
Circulante				
Ativo	2.074.184	25.231	6.793	2.387.156
Passivo	(1.143.088)	(15.149)	(1.162)	(1.741.199)
Ativo circulante líquido	931.096	10.082	5.631	645.957
Não circulante				
Ativo	2.208.200	206.403	4.685	80.775
Passivo	(882.561)	(7.842)	(3.080)	(5.615)
Ativo não circulante líquido	1.325.639	198.561	1.605	75.160
Patrimônio líquido	2.256.735	208.643	7.236	721.117

II – Demonstração do resultado sintético

	Lojas Riachuelo S.A.	Midway Shopping Center Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway S.A. – Crédito, Financ. Investimento
31 de março de 2015				
Receitas	789.843	13.450	18.046	295.978
Despesas operacionais	(815.267)	(2.636)	(18.507)	(171.460)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(25.424)	10.814	(461)	124.518
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	33.837	(2.182)	180	(49.795)
Lucro (Prejuízo) líquido	8.413	8.632	(281)	74.723
31 de março de 2014				
Receitas	676.259	12.741	4.371	204.096
Despesas operacionais	(691.130)	(3.248)	(4.231)	(119.984)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(14.871)	9.493	140	84.112
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	21.705	(1.508)	(41)	(33.695)
Lucro (Prejuízo) líquido	6.834	7.985	99	50.417

Notas Explicativas

13 Propriedade para investimento

(a) Composição do saldo

A propriedade para investimento corresponde ao empreendimento Midway Mall e foi inicialmente mensurada pelo seu custo e a Administração da Companhia decidiu manter este método de avaliação, por refletir seu negócio de forma mais apropriada.

	Vida útil estimada (em anos)	Consolidado			
		31/03/2015	31/12/2014		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Propriedade para investimento construída	2 a 47	281.292	(76.797)	204.495	206.296

(b) Mapa de movimentação do saldo

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Saldo inicial	206.296	212.135
Adições	-	1.252
Depreciações	(1.801)	(7.091)
Baixas	-	-
Saldo final	204.495	206.296

No período findo em 31 de março de 2015 a despesa com depreciação foi no montante de R\$ 1.801 (R\$ 1.745 no mesmo período de 2014), encontra-se registrada como despesas gerais e administrativas.

Os principais valores reconhecidos no resultado do exercício em relação às propriedades para investimentos estão a seguir:

Descrição	31/03/2015	31/03/2014
Receitas	13.450	12.741
Despesas operacionais	(2.636)	(3.248)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	10.814	9.493
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	(2.182)	(1.508)
Lucro (Prejuízo) líquido	8.632	7.985

A propriedade para investimento está livre de quaisquer restrições quanto à possibilidade de alienação.

Os encargos financeiros incorridos sobre financiamentos não considerados relevantes para serem incluídos no custo de aquisição dos itens de propriedade de investimento.

(c) Metodologia para determinação do valor justo

A avaliação da propriedade para investimento foi preparada de acordo com os dados divulgados pela Morning Star Inc, sediada nos Estados Unidos, bem como algumas projeções e taxas divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

A metodologia adotada para determinar o valor de mercado (valor justo) da propriedade para investimento em operação envolveu a elaboração de premissas relacionadas a projeções de ganhos e perdas para 10 anos da propriedade para investimento, adicionadas ao valor residual, que corresponde a uma perpetuidade calculada com base nos ganhos líquidos do último ano projetado com alguns ajustes no fluxo de caixa e uma taxa de crescimento. Essas projeções são descontadas para a data base da avaliação a uma taxa de desconto correspondente ao retorno mínimo esperado para um ativo de risco semelhante.

Notas Explicativas

As projeções não são previsões do futuro, mas apenas refletem a melhor estimativa do avaliador quanto à atual visão do mercado relativamente às receitas e aos custos futuros de cada propriedade. A taxa de rentabilidade projetada segue uma razoabilidade de performance de mercado atrelada aos resultados recentes da operação.

As projeções foram realizadas de forma nominal, ou seja, os efeitos inflacionários foram considerados, sendo utilizado como indicador de reajuste dos preços o IGP-DI, tendo como base as projeções oficiais obtidas no website do Banco Central do Brasil.

Tais projeções refletem a melhor estimativa da Administração quanto à atual visão do mercado relativamente às receitas e aos custos futuros da propriedade.

Após realização do estudo econômico-financeiro, foi determinado um valor justo no montante de R\$ 695.885 para a data de 31 de dezembro de 2014 (R\$ 659.689 em 31 de dezembro de 2013).

14 Imobilizado

(a) Composição do saldo

	Vida útil estimada (em anos)	Controladora			
		31/03/2015		31/12/2014	
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imóveis comerciais	25	460.414	(107.251)	353.163	354.677
Imobilizado para uso	5 a 25	461.351	(227.631)	233.720	236.971
Total		921.765	(334.882)	586.883	591.648

	Vida útil estimada (em anos)	Consolidado			
		31/03/2015		31/12/2014	
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imóveis comerciais	25	460.414	(107.251)	353.163	354.677
Imobilizado para uso	5 a 25	2.695.750	(1.173.359)	1.522.391	1.477.805
Total		3.156.164	(1.280.610)	1.875.554	1.832.482

14.1 Imóveis Comerciais

(a) Composição do saldo

	Vida útil estimada (em anos)	Controladora			
		31/03/2015		31/12/2014	
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	-	217.976		217.976	217.976
Edifícios	25	241.984	(107.251)	134.733	136.247
Obras em andamento		454		454	454
Total		460.414	(107.251)	353.163	354.677

Notas Explicativas**(b) Mapa de movimentação do saldo**

	Controladora			
	Imóveis comerciais			Total
	Terrenos	Edifícios	Obras em andamento	
Custo				
Saldos em 31 de dezembro de 2013	215.203	241.984	524	457.711
Adições	-	-	2.703	2.703
Baixas	2.773	-	(2.773)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	217.976	241.984	454	460.414
Saldos em 31 de março de 2015	217.976	241.984	454	460.414
Depreciação acumulada				
Saldos em 31 de dezembro de 2013	-	(99.679)	-	(99.679)
Despesa de depreciação	-	(6.058)	-	(6.058)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	-	(105.737)	-	(105.737)
Despesa de depreciação	-	(1.514)	-	(1.514)
Saldos em 31 de março de 2015	-	(107.251)	-	(107.251)
Saldos líquidos em:				
31 de dezembro de 2014	217.976	136.247	454	354.677
31 de março de 2015	217.976	134.733	454	353.163

14.2 Imobilizado para uso**(a) Composição do saldo**

	Vida útil estimada (em anos)	Controladora			
		31/03/2015		31/12/2014	
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imóveis	25	113.942	(46.890)	67.052	68.037
Máquinas	16,6	265.298	(135.522)	129.776	132.863
Instalações	20	35.155	(18.184)	16.971	17.081
Móveis e utensílios (*)	5 a 10	37.311	(25.373)	11.938	12.144
Veículos e transportes	5	2.998	(1.662)	1.336	1.272
Imobilizações em	-	6.647	-	6.647	5.574
Total		461.351	(227.631)	233.720	236.971

(*) Do custo de Móveis e utensílios da controladora no valor de R\$ 37.311, R\$ 11.223 possui a vida útil estimada de 5 anos e R\$ 26.088, de 10 anos.

	Vida útil estimada (em anos)	Consolidado			
		31/03/2015		31/12/2014	
		Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Imóveis	25	124.726	(47.113)	77.613	76.967
Benfeitoria imóveis terceiros	10	1.111.351	(343.136)	768.215	761.723
Máquinas	16,6	265.298	(135.522)	129.776	132.864
Instalações	20	495.567	(340.856)	154.711	161.935
Móveis e utensílios (**)	5 a 10	479.231	(249.288)	229.943	219.758
Veículos e transportes	5	128.414	(57.444)	70.970	69.774
Imobilizado em curso	-	91.163	-	91.163	54.784
Total		2.695.750	(1.173.359)	1.522.391	1.477.805

(**) Do custo de Móveis e utensílios do consolidado, R\$ 479.231, R\$ 213.815 possui a vida útil estimada de 5 anos e R\$ 265.416, de 10 anos.

Notas Explicativas

(b) Mapa de movimentação do saldo

	Imobilizado						Controladora
	Imóveis	Máquinas	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos e transportes	Imobilização em curso	Total
Custo							
Saldos em 31 de dezembro de 2013	112.405	253.156	33.006	34.504	2.555	2.707	421.692
Adições	2	13.758	608	2.395	431	6.789	23.983
Baixas	-	(1.774)	(102)	(251)	(109)	-	(2.236)
Transferências	1.535	690	1.570	127	-	(3.922)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	113.942	265.830	35.082	36.775	2.877	5.574	460.080
Adições	-	616	73	536	170	1.115	2.510
Baixas	-	(1.190)	-	-	(49)	-	(1.239)
Transferências	-	42	-	-	-	(42)	-
Saldos em 31 de março de 2015	113.942	265.298	35.155	37.311	2.998	6.647	461.351
Depreciação acumulada							
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(42.001)	(122.548)	(17.112)	(21.939)	(1.277)	-	(204.877)
Despesa de depreciação	(3.904)	(12.067)	(991)	(2.917)	(404)	-	(20.283)
Baixas	-	1.648	102	225	76	-	2.051
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(45.905)	(132.967)	(18.001)	(24.631)	(1.605)	-	(223.109)
Despesa de depreciação	(985)	(3.373)	(183)	(742)	(106)	-	(5.389)
Baixas	-	818	-	-	49	-	867
Saldos em 31 de março de 2015	(46.890)	(135.522)	(18.184)	(25.373)	(1.662)	-	(227.631)
Saldos líquidos em:							
31 de dezembro de 2014	68.037	132.863	17.081	12.144	1.272	5.574	236.971
31 de março de 2015	67.052	129.776	16.971	11.938	1.336	6.647	233.720

	Imobilizado						Consolidado	
	Imóveis	Benefícios terceiros		Instalações	Móveis e utensílios	Veículos e transportes	Imobilização em curso	Total
		imóveis	Máquinas					
Custo								
Saldos em 31 de dezembro de 2013	112.405	852.263	253.156	493.657	393.701	138.962	32.458	2.276.602
Adições	9.053	93.004	13.758	608	8.227	7.978	222.267	354.895
Baixas	-	(2.519)	(1.774)	(341)	(4.133)	(22.960)	-	(31.727)
Transferências	1.535	137.640	690	1.570	58.253	253	(199.941)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	122.993	1.080.388	265.830	495.494	456.048	124.233	54.784	2.599.770
Adições	1.733	16.315	616	73	1.388	4.230	75.161	99.516
Baixas	-	(2.185)	(1.190)	-	(57)	(49)	(55)	(3.536)
Transferências	-	16.833	42	-	21.852	-	(38.727)	-
Saldos em 31 de março de 2015	124.726	1.111.351	265.298	495.567	479.231	128.414	91.163	2.695.750
Depreciação acumulada								
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(42.001)	(235.815)	(122.547)	(304.039)	(195.455)	(64.320)	-	(964.177)
Despesa de depreciação	(4.025)	(82.947)	(12.067)	(29.796)	(44.823)	(11.511)	-	(185.169)
Baixas	-	97	1.648	276	3.988	21.372	-	27.381
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(46.026)	(318.665)	(132.966)	(333.559)	(236.290)	(54.459)	-	(1.121.965)
Despesa de depreciação	(1.087)	(24.519)	(3.373)	(7.297)	(13.004)	(3.034)	-	(52.314)
Baixas	-	48	817	-	6	49	-	920
Saldos em 31 de março de 2015	(47.113)	(343.136)	(135.522)	(340.856)	(249.288)	(57.444)	-	(1.173.359)
Saldos líquidos em:								
31 de dezembro de 2014	76.967	761.723	132.864	161.935	219.758	69.774	54.784	1.477.805
31 de maio de 2015	77.613	768.215	129.776	154.711	229.943	70.970	91.163	1.522.391

O montante de adição no imobilizado no período de 2014 refere-se basicamente a controlada Lojas Riachuelo, que inaugurou 45 novas lojas e cinco remodelações. No período findo em 31 de março de 2015, foram inaugurados 4 novas lojas.

Os encargos financeiros incorridos sobre financiamentos não considerados relevantes para serem incluídos no custo de aquisição dos itens do imobilizado.

14.3 Depreciação

A Companhia e a controlada Lojas Riachuelo, efetuaram a última revisão da vida útil estimada de seu ativo imobilizado para o exercício de 2014, com o auxílio dos engenheiros da Companhia. Até 31 de março de 2015, não houve alteração em relação às vidas úteis adotadas em 2014. A Companhia procede a esta revisão anualmente.

Notas Explicativas

A depreciação foi apropriada ao custo de produção e mercadorias vendidas e despesas do exercício.

14.4 Imobilizações em andamento

Consolidado:

- Benfeitorias em imóveis de terceiros

As benfeitorias em imóveis de terceiros compreendem, substancialmente, gastos com a reforma ou adaptação das lojas, amortizáveis entre cinco e dez anos.

- Construções em andamento

Refere-se a investimentos na abertura e reforma de lojas, além de melhorias nos centros de distribuição.

14.5 Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (“impairment”)

De acordo com o CPC 01, “Redução ao Valor Recuperável de Ativos”, os itens do ativo imobilizado, intangível e outros ativos que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de se constituir provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

No período findo em 31 de março de 2015, não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado, intangível e outros ativos ao seu valor de recuperação.

15 Intangível

(a) Composição do saldo

	Controladora			
	31/03/2015		31/12/2014	
Vida útil estimada (em anos)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor Líquido
Marcas e patentes	-	85	-	85
Gastos com implantação	5	2.312	(1.542)	886
Total		2.397	(1.542)	971

	Consolidado			
	31/03/2015		31/12/2014	
Vida útil estimada (em anos)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes	-	1.065	-	1.065
Pontos comerciais	(*)	45.440	(13.873)	29.614
Software	5	92.254	(57.793)	25.217
Gastos com implantação	5	29.602	(17.670)	11.019
Total		168.361	(89.336)	66.871

(*) Representado por fundo de comércio e direito de uso adquiridos pela Companhia e fundamentado na existência de ponto comercial onde se localizam as lojas da Riachuelo.

Do montante do custo registrado como fundo de comércio, o valor de R\$ 3.000, refere-se a um ativo intangível, comercializável, que não sofre perda de valor em virtude da passagem do tempo, enquanto o direito de uso pago pela utilização da infraestrutura do imóvel, R\$ 42.440, é amortizável entre seis e dez anos, de acordo com os prazos dos contratos de aluguel.

Notas Explicativas**(b) Mapa de movimentação do saldo**

As movimentações registradas na rubrica “Intangível” foram as seguintes:

	Controladora		
	Marcas e patentes	Gastos com implantação	Total
<u>Custo</u>			
Saldos em 31 de dezembro de 2013	70	2.312	2.382
Aquisição	15	-	15
Saldos em 31 de dezembro de 2014	85	2.312	2.397
Aquisição	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2015	85	2.312	2.397
<u>Amortização</u>			
Saldos em 31 de dezembro de 2013	-	(963)	(963)
Despesas com amortização	-	(463)	(463)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	-	(1.426)	(1.426)
Despesas com amortização	-	(116)	(116)
Saldos em 31 de março de 2015	-	(1.542)	(1.542)
<u>Saldos líquidos em:</u>			
31 de dezembro de 2014	85	886	971
31 de março de 2015	85	770	855

	Consolidado				
	Marcas e patentes	Pontos comerciais	Software	Gastos com implantação	Total
<u>Custo</u>					
Saldos em 31 de dezembro de 2013	951	38.462	83.508	2.359	125.280
Adições	70	4.230	11.408	11.562	27.270
Baixas	-	-	(12)	-	(12)
Transferências (**)	-	-	(14.045)	14.045	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.021	42.692	80.859	27.966	152.538
Adições	44	2.748	11.395	1.636	15.823
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2015	1.065	45.440	92.254	29.602	168.361
<u>Amortização acumulada</u>					
Saldos em 31 de dezembro de 2013	-	(10.173)	(61.280)	(1.011)	(72.464)
Despesa de amortização	-	(2.905)	(8.419)	(1.879)	(13.203)
Transferências (**)	-	-	14.057	(14.057)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	-	(13.078)	(55.642)	(16.947)	(85.667)
Despesa de amortização	-	(795)	(2.151)	(723)	(3.669)
Saldos em 31 de março de 2015	-	(13.873)	(57.793)	(17.670)	(89.336)
<u>Saldos líquidos em:</u>					
31 de dezembro de 2014	1.021	29.614	25.217	11.019	66.871
31 de março de 2015	1.065	31.567	34.461	11.932	79.025

As adições consolidadas de softwares no período de 31 de março de 2015 no montante de R\$ 11.395 (R\$ 11.408 em 31 de dezembro de 2014), referem-se a diversos softwares adquiridos para a matriz, para as novas lojas e para o Call Center da controlada Lojas Riachuelo.

(**) Transferência de gastos com implantação registrados com software de exercícios anteriores.

16 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Nacionais	28.992	17.461	205.722	203.167
Estrangeiros	-	-	58.770	53.608
Total	28.992	17.461	264.492	256.775

Notas Explicativas

O saldo de fornecedores estrangeiros refere-se, em sua maioria, a valores denominados em dólar norte-americano e atualizados até a data final de cada exercício.

17 Empréstimos e financiamentos

Moeda Nacional		Nota	Instituição Financeira	Vencimento	Controladora		Consolidado	
Juros de					31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
102,00% CDI	(a)	Diversos - Midway S.A. CFI	Até 2015	-	-	53.417	59.217	
2,9% a 9,7% a.a. pré-fixada	(b)	Diversos - Guararapes	Até 2015	168	221	168	221	
1,42% a 4,08% a.a. mais TJLP/Selic	(c)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2019	-	-	299.938	328.563	
1,42% a 4,08% a.a. mais TJLP/Selic	(g)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2021	-	-	242.783	220.261	
1,42% a 4,52% a.a. mais TJLP/Selic	(d)	BNDES - Midway Shopping	Até 2017	-	-	4.810	5.466	
4,50% a.a.	(e)	BNDES - Guararapes	Até 2017	1.030	1.165	1.030	1.165	
4,50% a.a.	(e)	BNDES - Midway Shopping	Até 2017	-	-	173	197	
4,50% a.a.	(g)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2019	-	-	5.935	6.709	
5,00% a.a.	(g)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2018	-	-	1.215	1.306	
5,50% a.a.	(g)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2019	-	-	6.522	6.886	
1,42% a 4,52% a.a. mais TJLP/Selic	(f)	BNDES - Guararapes	Até 2019	13.189	14.235	13.189	14.235	
3,00% a.a.	(h)	BRADERCO - Lojas Riachuelo	Até 2023	-	-	46.818	51.613	
3,50% a.a.	(i)	SANTANDER - Lojas Riachuelo	Até 2018	-	-	932	932	
3,50% a.a.	(g)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2021	-	-	49.550	41.912	
4,00% a.a.	(j)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2018	-	-	1.707	1.821	
4,00% a.a.	(j)	BNDES - Transp. Casa Verde	Até 2019	-	-	2.903	3.080	
1,95% a.a mais variação cambial (*)	(k)	BRADERCO - Lojas Riachuelo	Até dez/2015	-	-	231.453	159.372	
1,84% a.a mais variação cambial (*)	(k)	SANTANDER - Lojas Riachuelo	Até dez/2015	-	-	199.999	99.902	
Total				14.387	15.621	1.162.542	1.002.858	
Circulante				5.090	5.112	653.099	212.119	
Não-circulante				9.297	10.509	509.443	790.739	

(*) Empréstimos contratadas pela controlada Lojas Riachuelo S.A. para os quais foram contratados instrumentos financeiros do tipo "swap" com a troca da indexação da moeda estrangeira para CDI.

- (a) Corresponde aos empréstimos tomados pela Midway Financeira, junto às pessoas físicas e jurídicas com a finalidade de elevar seus níveis de capital de giro.
- (b) Estão representados pelos financiamentos celebrados entre a Companhia. e as instituições financeiras Bradesco S.A. e Banco do Brasil S.A., referentes aos incentivos do ICMS (PROADI no Rio Grande do Norte e PROVIN no Ceará).
- (c) Recursos utilizados para o capital de giro na reforma e expansão da rede de lojas da controlada Lojas Riachuelo.
- (d) Recursos utilizados pela controlada Midway Shopping Center Ltda. na expansão do piso L3 e na construção do Teatro Riachuelo. Os juros apurados durante a construção do teatro foram capitalizados. Após a conclusão da expansão e do teatro, os juros passaram a ser alocados diretamente na despesa financeira.
- (e) Recursos liberados à Companhia para a compra de equipamentos para a unidade fabril de Natal e também para a compra de equipamentos no Midway Shopping Center Ltda. na expansão do piso L3 e na montagem do Teatro Riachuelo.
- (f) Recursos liberados à Companhia para ampliação da unidade de Fortaleza/CE e a construção do prédio em Natal/RN onde está instalada o "Call Center" da Lojas Riachuelo.
- (g) Recursos utilizados para compra de equipamentos na reforma e expansão da rede de lojas da controlada Lojas Riachuelo
- (h) Financiamento da aquisição de uma nova aeronave através do Banco Bradesco pela controlada Lojas Riachuelo S.A., para tornar mais ágeis as viagens de acompanhamento das novas lojas inauguradas e a inaugurar.
- (i) Financiamento das aquisições de paleteiras através do Banco Santander pela controlada Lojas Riachuelo S.A.
- (j) Financiamento para aquisição de caminhões para a Lojas Riachuelo e a Transportadora Casa Verde Ltda.

Notas Explicativas

- (k) Financiamento de capital de giro na reforma e expansão da rede lojas da controlada Lojas Riachuelo S.A.

Todos os contratos firmados pela Companhia com o BNDES têm aval dos acionistas controladores e possuem vencimentos previstos até 2021. Os contratos das controladas com o BNDES e o Sandander tem como fiadora a Companhia. Os empréstimos com o Bradesco pelas controladas tem a garantia de Nota Promissória.

Os índices das cláusulas contratuais restritivas - “covenants” para o BNDES são calculados anualmente sobre as demonstrações financeiras consolidadas, e estão apresentadas a seguir:

- Manter a margem EBITDA Adaptada(*) não inferior a 12%. A margem EBITDA Adaptada(*) corresponde ao somatório de EBITDA com as receitas financeiras, dividido pela receita líquida. Todas as premissas para o cálculo da margem EBITDA Adaptada são estabelecidas pelo BNDES, conforme cláusulas contratuais. Em 31 de dezembro de 2014 a margem EBITDA Adaptada era de 19,3%;
- A relação Dívida Líquida/Ativo Total deve atender a um índice de até 33%. Em 31 de dezembro de 2014 a relação era de 10,0%;
- Controlar a liquidez corrente num índice mínimo de 1,10. Em 31 de dezembro de 2014 a liquidez corrente era de 2,17.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia e suas controladas cumpriram com os respectivos “covenants”.

(*) Termo e metodologia utilizados de acordo com as condições contratuais estabelecidas entre a Companhia e a instituição financeira.

O valor justo dos empréstimos e financiamentos é próximo ao seu saldo contábil, uma vez, que o impacto do desconto não é significativo.

As mutações dos empréstimos e financiamentos estão assim apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Saldo em 31 de dezembro de 2013	5.057	15.207	170.658	406.672
Captações	1.135	-	81.380	524.801
Juros	1.310	-	63.784	-
Transferências	4.698	(4.698)	140.734	(140.734)
Amortização de Juros	(1.114)	-	(41.006)	-
Pagamento de principal	(5.974)	-	(203.431)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	5.112	10.509	212.119	790.739
Captações	205	-	9.622	127.300
Juros	282	-	20.591	68.720
Transferências	1.212	(1.212)	477.316	(477.316)
Amortização de Juros	(247)	-	(4.227)	-
Pagamento de principal	(1.474)	-	(62.322)	-
Saldo em 31 de março de 2015	5.090	9.297	653.099	509.443

Notas Explicativas

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

Ano de Vencimento	Controladora	Consolidado
2015	3.867	610.047
2016	3.967	175.874
2017	3.176	125.674
2018	2.288	102.564
2019	1.116	73.360
2020	-	56.295
2021 a 2024	-	18.728
Total	<u>14.414</u>	<u>1.162.542</u>

18 Salários, provisões e contribuições sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Provisão de férias e encargos	21.759	14.853	66.362	63.633
Provisão de 13 ^o salários e encargos	5.426	-	16.423	-
Salários a pagar	7	5	5.001	555
FGTS a recolher	1.224	2.124	4.357	9.009
INSS a recolher	2.489	5.100	12.244	17.863
PIS a recolher	1.246	832	1.615	10.112
COFINS a recolher	5.738	3.833	8.661	47.674
Encargos de rescisão	3.238	2.870	3.238	2.870
Participações nos lucros	-	-	72.921	67.944
Outros	531	125	4.181	6.407
Total	<u>41.658</u>	<u>29.742</u>	<u>195.003</u>	<u>226.067</u>

19 Obrigações com administradores de cartões

A controlada Lojas Riachuelo, por meio da Midway Financeira, oferece o cartão embandeirado aos seus clientes com as bandeiras Visa e Mastercard. O saldo de R\$ 483.258 em 31 de março de 2015 (R\$ 470.585 em 31 de dezembro de 2014) representa as contas a pagar com as adquirentes de cartão de crédito, decorrentes da utilização, pelos seus clientes, do cartão "co-branded" em transações de compra de produtos no varejo em geral, as quais são repassadas as respectivas adquirentes em um prazo de 27 dias da data da transação.

20 Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

A Companhia e suas controladas direta e indireta são partes envolvidas em processos cíveis, trabalhistas e tributários em andamento, que envolvem responsabilidades contingentes. A administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

(a) Composição do saldo

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Provisão por natureza				
Trabalhistas	-	-	6.934	6.331
Fiscais	98.476	94.375	183.954	173.944
Cíveis	-	-	12.533	11.343
Processuais	4.622	4.022	4.622	4.022
	103.098	98.397	208.043	195.640
Depósito judicial				
Fiscais	(96.197)	(91.968)	(96.197)	(91.968)
Total	6.901	6.429	111.846	103.672

(b) Mapa de movimentação do saldo

A movimentação da provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis é a seguinte:

	Controladora			Consolidado		
	Fiscal	Depósito	Total	Depósito	Total	
Saldo em 31 de dezembro de 2013	78.234	(74.973)	3.261			
Constituições	12.780	-	12.780			
Pagamentos	-	(10.782)	(10.782)			
Encargos	7.383	(6.213)	1.170			
Saldo em 31 de dezembro de 2014	98.397	(91.968)	6.429			
Constituições	2.605	-	2.605			
Pagamentos	-	(2.224)	(2.224)			
Encargos	2.096	(2.005)	91			
Saldo em 31 de março de 2015	103.098	(96.197)	6.901			
Saldo em 31 de dezembro de 2013	134.656	5.086	8.740	148.482	(74.973)	73.509
Constituição	35.927	1.245	2.750	39.922	-	39.922
Pagamento	-	-	(147)	(147)	(10.782)	(10.929)
Encargos	7.383	-	-	7.383	(6.213)	1.170
Saldo em 31 de dezembro de 2014	177.966	6.331	11.343	195.640	(91.968)	103.672
Constituição	8.514	603	1.223	10.340	-	10.340
Pagamento	-	-	(33)	(33)	(2.224)	(2.257)
Encargos	2.096	-	-	2.096	(2.005)	91
Saldo em 31 de maio de 2015	188.576	6.934	12.533	208.043	(96.197)	111.846

(c) Processos tributários**(c.1) Controladora****(c.1.1) Processos de natureza fiscal provisionados**

- Processo 2007.84.00.001176-6 – PIS/COFINS sobre ICMS

Em 2007, a Companhia impetrou ação na Justiça Federal do Rio Grande do Norte, arguindo a inconstitucionalidade do pagamento do PIS (Programa de Integração Social) e da COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre ICMS embutido no preço de venda.

A Companhia obteve liminar para suspender tais pagamentos, portanto passou a constituir a provisão para riscos trabalhista, fiscais e cíveis no passivo não circulante.

Notas Explicativas

Em janeiro de 2011, a liminar foi cassada e a Companhia para recorrer da decisão efetuou depósito judicial no mês de fevereiro de 2011 no valor de R\$ 34.174, que acumulado até 31 de março de 2015 totaliza R\$ 93.881 (até 31 de dezembro de 2014 totaliza R\$ 89.652). Os saldos provisionados em 31 de março de 2015 foram atualizados pela taxa SELIC e montam em R\$ 16.670 (em 31 de dezembro de 2014 - R\$ 16.007) para o PIS e R\$ 77.211 (em 31 de dezembro de 2014 - R\$ 74.010) para a COFINS, ambos registrados na conta de Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis. O processo encontra-se em tramitação na 3ª Vara Federal do RN.

- Outros processos

A Companhia possui ações questionando a cobrança do valor da contribuição do INCRA e a inclusão de verbas indenizatórias na base de cálculo do INSS. Em 31 de março de 2015, a provisão totalizava R\$ 4.358. Com relação a esses processos, foi efetuado um depósito judicial de R\$ 2.316. A Companhia mantém uma provisão para perdas processuais no montante de R\$ 4.622 em 31 de março de 2015 (R\$4.022 em 31 de Dezembro de 2014).

<u>Provisionado</u>	<u>Provisão</u>	<u>Depósito Judicial</u>	<u>Líquido</u>
Processo 2007.84.00.001176-6 - PIS/COFINS sobre ICMS	94.118	(93.881)	237
INCRA/INSS	4.358	(2.316)	2.042
Processuais	4.622	-	4.622
Total em 31 de março de 2015	<u>103.098</u>	<u>(96.197)</u>	<u>6.901</u>

<u>Provisionado</u>	<u>Provisão</u>	<u>Depósito Judicial</u>	<u>Líquido</u>
Processo 2007.84.00.001176-6 - PIS/COFINS sobre ICMS	90.017	(89.652)	365
INCRA/INSS	4.358	(2.316)	2.042
Processuais	4.022	-	4.022
Total em 31 de dezembro de 2014	<u>98.397</u>	<u>(91.968)</u>	<u>6.429</u>

(c.1.2) Processos de natureza fiscal não provisionados

- Processo 16707.003570/2005-57 e Processo 10469.725077/2011-11 - Lucro da Exploração

A Companhia sofreu autos de infração lavrados na esfera administrativa pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (Recurso Voluntário nº 154.775), tendo como objeto a não exclusão das receitas de alugueis da base de cálculo do lucro da exploração, utilização de incentivos fiscais do imposto de renda, no período de 2001 a 2004 e de 2006 a 2009, cujos valores históricos montam a R\$ 129.140 e R\$ 29.992, que atualizados até 31 de março de 2015 representam R\$ 164.735 e R\$ 34.291 (em 31 de dezembro de 2014 - R\$ 163.307 e R\$ 33.939).

A administração do Grupo entende, conforme pareceres de tributaristas e dos advogados que acompanham esses processos, que a possibilidade de perda é remota, logo, nenhuma provisão foi constituída.

(c.2) Consolidado

Notas Explicativas

(c.2.1) Processos de natureza fiscal provisionados

Os processos tributários encontram-se em fase de defesa administrativa ou em julgamento, como segue:

- Salário-educação - Ação Ordinária

A Controlada Lojas Riachuelo ingressou com Ação Ordinária nº 97.0034561-0 a fim de questionar a constitucionalidade da contribuição do salário-educação. No entanto, o Supremo Tribunal Federal – STF, através da Súmula 732, julgou constitucional a cobrança da contribuição e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE procedeu a lavratura de Autos de Infração os quais foram impugnados em razão da decadência ocorrida em parte do período objeto da autuação. O valor da provisão atualizado com aplicação de multa e juros monta a R\$ 1.529.

- PIS e COFINS – Créditos

A controlada Lojas Riachuelo, apoiada no parecer de seus assessores jurídicos, tem efetuado a inclusão de despesas consideradas como essenciais para sua atividade-fim na base de apuração de créditos de PIS e COFINS. Mensalmente, tais despesas são incluídas na base de cálculo das referidas contribuições, reduzindo o valor a pagar, sendo constituída provisão para riscos sobre tais créditos no valor de R\$ 83.949 (R\$ 78.179 em 31 de dezembro de 2014), dos quais R\$ 5.770 foram constituídos em 2015.

- PIS e COFINS – Faturamento de Manaus

A controlada Lojas Riachuelo possui ação judicial discutindo a exigibilidade de PIS e da COFINS sobre a receita de suas vendas em Manaus, efetuando a provisão mensal dos valores não recolhidos com base em medida liminar posteriormente confirmada por sentença de procedência da ação.

(c.2.2) Processos de natureza trabalhista e cível provisionados

Os principais temas abordados nos processos trabalhistas versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial e verbas rescisórias, entre outros. Os processos cíveis correspondem principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, inclusive morais, oriundos de seus clientes.

A provisão para esses processos é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas esperadas com as ações em curso. Os assessores jurídicos internos do grupo fazem a análise individual dos processos, levando em consideração o risco de perda e também se baseando em experiências anteriores referentes aos valores reivindicados e efetivamente liquidados.

A controlada indireta Midway Financeira, possui processos de natureza cível, cuja provisão constituída em 31 de março de 2015 é de R\$ 6.715 (R\$ 5.615 em 31 de dezembro de 2014). A controlada Lojas Riachuelo possui R\$ 12.752 (R\$ 12.059 em 31 de dezembro de 2014) e na Guararapes Confecções de provisão de natureza trabalhista e cível no valor de R\$ 4.622 (R\$4.022 em 31 de dezembro de 2014), totalizando R\$ 24.089 (R\$ 21.696 em 31 de dezembro de 2014).

O quadro abaixo apresenta o resumo dos valores provisionados e seus respectivos depósitos judiciais, quando aplicável, por processo.

Provisionado	Consolidado		
	Provisão	Depósito Judicial	Líquido
Processo 2007.84.00.001176-6 PIS/COFINS sobre o ICMS	94.118	(93.881)	237
INCRA/INSS	4.358	(2.316)	2.042
Salario-Educação	1.529	-	1.529
PIS/COFINS - Créditos	83.949		83.949
Processos de natureza trabalhista e cível	24.089	-	24.089
Total em 31 de Março de 2015	208.043	(96.197)	111.846

Notas Explicativas

<u>Provisionado</u>	<u>Consolidado</u>		
	Provisão	Depósito Judicial	Líquido
Processo 2007.84.00.001176-6 PIS/COFINS sobre o ICMS	90.017	(89.652)	365
INCRA/INSS	4.358	(2.316)	2.042
Salario-Educação	1.390	-	1.390
PIS/COFINS - Créditos	78.179	-	78.179
Processos de natureza trabalhista e cível	21.696	-	21.696
Total em 31 de dezembro de 2014	<u>195.640</u>	<u>(91.968)</u>	<u>103.672</u>

(c.2.3) Processos possíveis não provisionados

A contralada Lojas Riachuelo possui em 31 de dezembro de 2014 no montante de R\$ 163.532 (R\$ 121.853 em 31 de dezembro de 2014), para os quais seus assessores jurídicos classificam a possibilidade de perda como possível; portanto, não há provisão constituída, conforme determinam as práticas contábeis adotadas no Brasil. Os principais processos estão descritos a seguir:

- PIS – Auto de infração sobre compensação indevida (período de 1989 a maio de 1992)

Refere-se ao auto de infração lavrado pela Secretaria da Receita Federal - SRF, tendo como objetivo a realização de compensação de valores de PIS indevidamente calculados sem consideração da base de cálculo semestral no período de 1989 a maio de 1992, cujo valor exigido com aplicação de multa e juros monta a R\$ 2.689.

A Lojas Riachuelo realizou a compensação com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial nº 92.0066185-8, que reconheceu definitivamente direito ao crédito, razão pela qual interpôs recurso administrativo que depende de decisão. Esse encargo não foi provisionado tendo em vista a legitimidade do crédito reconhecido em favor da controlada, conforme decisão judicial e avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo.

- PIS – Auto de infração sobre compensação indevida (período de junho de 1992 a janeiro de 1995)

A Secretaria da Receita Federal do Brasil - SRF lavrou auto de infração em virtude da realização de compensação de valores de PIS indevidamente calculados sem consideração da base de cálculo semestral a partir de junho de 1992 até janeiro de 1995, cujo valor exigido com aplicação de multa e juros monta a R\$ 19.759 e encontra-se suspenso em virtude de recurso administrativo.

A controlada Lojas Riachuelo realizou a compensação na via administrativa com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial nº 92.0055201-3, que reconheceu definitivamente direito ao crédito, inclusive com aceite da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN nos autos, razão pela qual decidiu não provisionar esse encargo tendo em vista a legitimidade do crédito reconhecido em favor da Lojas Riachuelo, conforme decisão judicial e avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo S.A.

- PIS - auto de infração base de cálculo indevida

Tramitava na esfera administrativa da Secretaria da Receita Federal do Brasil – SFR, auto de infração, lavrado por aquele órgão, tendo como objeto a realização de compensação de valores relativos ao PIS indevidamente calculados e recolhidos com a inclusão das receitas financeiras na base de cálculo, cujo valor exigido com a aplicação de multa e juros de mora monta a R\$ 6.742. Atualmente, essa fase administrativa encontra-se encerrada, passando o questionamento para o Judiciário através da execução fiscal nº 0014723-34.2010.403.6182 devidamente garantida por carta de fiança bancária e suspensão pela interposição de Embargos à Execução nº 0026003-02.2010.403.6182.

A controlada Lojas Riachuelo realizou a compensação com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial nº 88.0038891-4, que reconheceu definitivamente o direito ao crédito em virtude da declaração de inconstitucionalidade dos Decretos-Leis nº 2445/88 e nº 2449/88, razão pela qual se decidiu não provisionar esse encargo, tendo em vista que essa arrecadação foi declarada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal – STF, com avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo S.A.

Notas Explicativas

- PIS / COFINS - Auto de Infração - glosa de créditos

A controlada Lojas Riachuelo S.A. realizou a tomada de créditos de PIS e COFINS sob o regime não-cumulativo de apuração, os quais foram glosados pela Secretaria da Receita Federal – SRF mediante a lavratura de auto de infração n.º 19515.72081/2013-19, cujo valor exigido com a aplicação de multa e juros de mora monta a R\$ 37.734. Houve decisão de parcial procedência do auto de infração, seguida da interposição de recurso administrativo por parte da empresa e que se encontra pendente de julgamento. Não houve constituição de provisão tendo em vista a avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo S.A.

- PIS/COFINS/II - Importação

A Secretaria da Receita Federal do Brasil- SRF lavrou auto de infração para a controlada Lojas Riachuelo S.A. em virtude de suposta divergência na base de cálculo do PIS, da COFINS e Imposto de Importação nas operações de importações e cujo valor exigido com a aplicação de juros e mora monta a R\$ 24511. A discussão está na fase administrativa e não houve constituição de provisão tendo em vista a avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo S.A.

- ICMS – base de cálculo

A Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia – SEFAZ BA lavrou autos de infração para a controlada Lojas Riachuelo em virtude de suposta divergência na base de cálculo do ICMS nas operações de transferências entre Centro de Distribuição e Filiais, cujo valor exigido com aplicação de juros e penalidade monta a R\$ 3.857. A discussão está na fase administrativa e não houve constituição de provisão tendo em vista a avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da controlada.

- Refis – Lei Federal nº 11.941/09

A Controlada Lojas Riachuelo S.A., apoiada no parecer de seus assessores jurídicos, aderiu em dezembro de 2013 ao REFIS da Crise” LEI 11.941/09 regulamentada pela LEI 12.865/13, efetuando o parcelamento em 60(sessenta) meses de débitos Federais no montante total de R\$ 25.754, amortizados mensalmente e atualizados monetariamente pela variação da SELIC.

(d) Depósitos judiciais e outros

(d.1) Composição do saldo

Os tributos e as obrigações trabalhistas discutidos nas esferas administrativas e judiciais garantidos por depósitos judiciais são demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
ICMS - Execução fiscal (*)	-	-	5.596	5.596
INSS	-	-	574	574
Outros (**)	4.829	4.635	7.233	6.936
Total	4.829	4.635	13.403	13.106

(*) ICMS – Execução fiscal: tendo por exequente a Fazenda do Estado Rio de Janeiro. Em setembro de 2009, foi ajuizada execução fiscal contra Lojas Riachuelo que tramita perante a 11ª Vara da Fazenda Pública daquele Estado sob o nº 2009.001.228723-0. Através da referida execução fiscal, o Fisco Estadual executa um montante de R\$ 5.596, originado através da modalidade de arbitramento administrativo dos valores relativos às operações tributadas realizadas no exercício de 2004 pela controlada Lojas Riachuelo no Estado do Rio de Janeiro, com a inserção de um percentual de 70% sobre as saídas de mercadorias promovidas pelo estabelecimento. Discordando do entendimento do Fisco Estadual e uma vez garantido o Juízo através de depósito integral do montante executado, depósito este realizado em dezembro de 2009, a controlada apresentou embargos à execução fiscal que representaram a suspensão do curso da execução e remessa dos autos para julgamento do mérito em primeira instância judicial. A controlada, apoiada pelos seus assessores jurídicos internos, decidiu não provisionar esse encargo tendo em vista que a probabilidade de perda desse processo foi avaliada como possível.

(**) No item “Outros” de 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, está incluso o valor de R\$ 434, referente a empréstimos compulsórios.

Notas Explicativas**(d.2) Mapa de movimentação do saldo**

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	3.890	11.713
Depósitos	2.553	3.249
Baixa de depósito	<u>(1.808)</u>	<u>(1.856)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>4.635</u>	<u>13.106</u>
Depósitos	382	485
Baixa de depósito	<u>(188)</u>	<u>(188)</u>
Saldo em 31 de março de 2015	<u>4.829</u>	<u>13.403</u>

21 Imposto de renda e contribuição social**Impostos diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social (15% para a Midway Financeira).

O efeito dos impostos diferidos ativos e passivos está apresentado como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Imposto de renda sobre prejuízo fiscal	-	-	45.868	23.197
Contribuição social sobre base negativa	-	-	<u>16.512</u>	<u>8.333</u>
	-	-	62.380	31.530
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	83.578	75.590
Provisão para contingências e impostos a recolher	33.458	32.063	72.011	68.183
Custo atribuído	<u>(79.740)</u>	<u>(80.306)</u>	<u>(97.342)</u>	<u>(97.024)</u>
Outras provisões temporárias	-	-	29.581	28.285
Total	<u>(46.282)</u>	<u>(48.243)</u>	<u>150.208</u>	<u>106.564</u>
Ativo não circulante	-	-	214.092	171.525
Passivo não circulante	<u>(46.282)</u>	<u>(48.243)</u>	<u>(63.884)</u>	<u>(64.961)</u>
	<u>(46.282)</u>	<u>(48.243)</u>	<u>150.208</u>	<u>106.564</u>

Imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais	-	-	62.380	31.530
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	83.578	75.590
Provisão para riscos trabalhista, fiscais e cíveis e impostos a recolher	33.458	32.063	101.592	96.468
Total	<u>33.458</u>	<u>32.063</u>	<u>247.550</u>	<u>203.588</u>

Notas Explicativas

A expectativa de realização está assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
2015	-	-	136.697	115.627
2016	-	-	2.249	1.624
2017	-	-	1.249	902
2018	-	32.063	655	32.536
2019	33.458	-	106.700	52.899
2020	-	-	-	-
Total	33.458	32.063	247.550	203.588

As controladas, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis que tomou como base as projeções de rentabilidade futura e o limite de 30% do lucro tributável para compensação anual, conforme legislação vigente, registrou em suas demonstrações financeiras findo em 31 de março de 2015 o ativo fiscal diferido decorrente de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias anteriormente demonstradas.

Imposto de renda e contribuição social diferidos – Passivo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre a adoção aos IFRS e CPCs	79.740	80.306	97.342	97.024
Total	79.740	80.306	97.342	97.024

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Ajuste de avaliação patrimonial sobre a adoção aos IFRS e CPCs	234.529	236.194	286.300	285.365
Total	234.529	236.194	286.300	285.365
IR diferido à alíquota de 25%	58.632	59.049	71.575	71.341
CSLL diferida à alíquota de 9%	21.108	21.257	25.767	25.683
Total	79.740	80.306	97.342	97.024

Notas Explicativas**Despesa com imposto de renda e contribuição social**

As despesas do imposto de renda e da contribuição social dos exercícios findos em 31 de março de 2015 e de 2014 estão reconciliadas às alíquotas nominais, como segue:

	Controladora	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Lucro contábil antes do IR e CS	90.214	78.075
Alíquota nominal do IR e CS	34%	34%
IR e CS às alíquotas combinadas	<u>(30.673)</u>	<u>(26.546)</u>
Ajustes ao lucro que afetam o resultado do exercício:		
Adições (exclusões) temporárias:		
Equivalência patrimonial	3.297	(2.508)
Incentivos fiscais - IR	7.677	10.269
IR e CSLL sobre juros capital próprio	14.117	11.341
Créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias	1.394	1.728
Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção dos CPCs	567	572
Despesas Indedutíveis	(273)	212
Tributos com exigibilidades suspensas	<u>(1.394)</u>	<u>(1.729)</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado (corrente e diferido)	<u>(5.289)</u>	<u>(6.661)</u>
Imposto de renda e contribuição social efetivos:		
Corrente	(7.250)	(8.961)
Diferido	<u>1.961</u>	<u>2.300</u>
Total	<u>(5.289)</u>	<u>(6.661)</u>
Saldo apurado a pagar	7.250	8.961
Pagamentos antecipados	(5.032)	(9.289)
Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior	<u>829</u>	<u>746</u>
Imposto de renda e contribuição social a recolher	<u>3.047</u>	<u>418</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	100.198	88.304
Alíquota nominal - %	<u>34</u>	<u>34</u>
Imposto de renda e contribuição social, nominais	(34.067)	(30.023)
Conciliação		
Diferença de alíquota nominal aplicada na controlada indireta Midway Financeira	(7.178)	(4.816)
Diferenças temporárias:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.354)	1.275
Incentivos Fiscais - IR	7.677	10.269
IR e CSLL sobre juros do capital próprio	14.117	11.341
Despesas indedutíveis	(2.887)	(2.001)
Lucros nos estoques	(8.132)	3.310
Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre diferenças temporárias de exercícios anteriores	20.100	(7.628)
Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção do CPCs	<u>1.451</u>	<u>1.383</u>
Total	<u>(15.273)</u>	<u>(16.890)</u>
Imposto de renda e contribuição social efetivos:		
Correntes	(67.051)	(42.592)
Diferidos	<u>51.778</u>	<u>25.702</u>
Total	<u>(15.273)</u>	<u>(16.890)</u>
Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente	67.051	42.592
Pagamentos antecipados	(161.120)	(102.348)
Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior	<u>145.143</u>	<u>89.410</u>
Imposto de renda e contribuição social a recolher	<u>51.074</u>	<u>29.654</u>

A Companhia possui saldo credor de correção monetária especial, instituída pelo Artigo 2º da Lei nº 8.200/91, sujeito à tributação futura, no montante de R\$ 8.483 (em 31 de dezembro de 2014 - R\$ 8.604). Essa correção monetária foi registrada para os imóveis comerciais (Nota 14.1), e o imposto de renda é calculado e contabilizado de acordo com a realização desses bens, por depreciação ou alienação, nos termos da Instrução CVM nº 176/92. O imposto de renda e a contribuição social sobre o referido saldo no valor de R\$ 2.884(em 31 de dezembro de 2014 - R\$ 2.925).

Os créditos diferidos do imposto de renda sobre o lucro líquido, apresentados no ativo não circulante, são calculados sobre as diferenças temporárias e sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social e são contabilizados quando há expectativa provável de realização desses ativos em curto prazo, estando registrados pelas alíquotas que estão vigentes na época da sua realização.

Em 14 de maio de 2014 foi publicada a Lei nº 12.973/14 que converteu a Medida Provisória nº 627 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

As disposições previstas na lei têm vigência a partir de 2015. A sua adoção antecipada para 2014 pode eliminar potenciais efeitos tributários, especialmente relacionados com pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, efetivamente pago até a data de publicação desta lei, bem como resultados de equivalência patrimonial. A Companhia elaborou estudo dos possíveis efeitos que poderiam advir da aplicação dessa nova norma e concluiu que a sua adoção antecipada, ou não, resultaria em ajustes não relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia. A administração aguarda a evolução e tratativas das emendas ao texto da referida lei para que possa decidir sobre sua adoção antecipada dentro dos prazos estabelecidos pela referida norma tributária.

22 Patrimônio líquido

22.1 Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de março de 2015 e em 31 de dezembro de 2014 está representado por 62.400.000 ações nominativas escriturais, sendo 31.200.000 ações ordinárias e 31.200.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 27 de março de 2014, foi autorizada a elevação do capital social da Companhia de R\$ 2.300.000 para R\$ 2.600.000, sem aumento de ações, mediante a capitalização de Reservas de Lucros no montante de R\$ 300.000 (na de 13 de abril de 2013, o aumento foi de R\$ 2.000.000 para R\$ 2.300.000).

Composição com destaque dos principais acionistas

Acionista	Total		Escritural Ordinária		Escritural Preferencial	
	Total	%	Ordinária	%	Preferencial	%
NEVALDO ROCHA	13.086.127	20,97	5.752.844	18,44	7.333.283	23,50
LISIANE GURGEL ROCHA	13.045.964	20,91	6.122.414	19,62	6.923.550	22,19
ELVIO GURGEL ROCHA	12.801.760	20,52	5.933.210	19,02	6.868.550	22,01
FLAVIO GURGEL ROCHA	12.701.759	20,36	5.833.209	18,70	6.868.550	22,01
NEWTON ROCHA DE OLIVEIRA JR	1.000.000	1,60	530.000	1,70	470.000	1,51
CAIXA VINCI VALOR FIA	619.100	0,99	619.100	1,98	-	-
NORGES BANK	570.559	0,91	570.559	1,83	-	-
ONYX LATIN AMERICA EQUITY FUND LP	474.000	0,76	474.000	1,52	-	-
NILTON FERREIRA DO MONTE	375.400	0,60	5.500	0,02	369.900	1,19
OSWALDO A PARECIDO NUNES	373.000	0,60	203.400	0,65	169.600	0,54
VERDE MASTER FUNDO DE INVESTIMENTOS MULTIMERCADO	320.555	0,51	320.555	1,03	-	-
RODRIGO MONTE ROCHA	293.700	0,47	17.700	0,06	276.000	0,88
OUTROS	6.738.076	10,80	4.817.509	15,44	1.920.567	6,16
TOTAL	62.400.000	100	31.200.000	100	31.200.000	100

O capital social da Companhia é dividido em:

- Ações ordinárias

Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembleia Geral.

- Ações preferenciais

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam de prioridade na distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio, fixados pela Assembleia Geral dos Acionistas e no reembolso do capital, sem prêmio, em caso de liquidação da Companhia, além da vantagem de dividendos superiores às ações ordinárias em 10%, nos termos da Lei nº 10.303/01. Adicionalmente, as ações preferenciais estabelecem preferência para subscrição de ações da mesma classe, no aumento do capital social, na proporção do número de ações de cada acionista.

22.2 Dividendos e juros sobre capital próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Notas Explicativas

Em conformidade com o Art. 4-A da Lei nº 6.474/76, as ações em circulação no mercado estão custodiadas no Banco Itaú S.A.

Os dividendos apurados em 31 dezembro de 2013 e a proposta 31 dezembro de 2014, foram estabelecidos como segue:

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Lucro líquido do exercício	480.110	420.584
Incentivo fiscal do imposto de renda	(44.701)	(33.939)
Constituição de reserva legal	<u>(21.770)</u>	<u>(19.332)</u>
Base de cálculo do dividendo	413.639	367.313
Dividendo mínimo obrigatório	<u>103.410</u>	<u>91.828</u>
Dividendo proposto	<u>103.410</u>	<u>91.828</u>
Percentual sobre a base de cálculo - %	25,00	25,00

Demonstramos a movimentação dos dividendos a seguir:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Saldo inicial	785	824
Pagos no exercício	<u>-</u>	<u>(39)</u>
Saldo final	<u>785</u>	<u>785</u>

(*) Dividendos dos acionistas majoritários transferidos para partes relacionadas (contrato de mútuo).

	Quantidade de ações	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Dividendo por ação:			
Ordinária – R\$ 1,58 (2013 - R\$ 1,40)	31.200.000	49.243	43.728
Preferencial – R\$ 1,74 (2013 - R\$ 1,54)	31.200.000	54.167	48.100
		<u>103.410</u>	<u>91.828</u>

Em 13 de setembro de 2013 foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária, aprovando a alteração do Estatuto Social da Companhia, para a inclusão da remuneração aos acionistas através dos Juros sobre Capital Próprio – JCP.

A administração da Companhia aprovou, em reuniões do Conselho de Administração realizadas em 10 de março, 10 de junho, 10 de setembro e 10 de dezembro de 2014, a distribuição a seus acionistas de juros sobre capital próprio, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP), no montante de R\$ 133.424, imputando-os ao valor do dividendo mínimo obrigatório.

A administração da Companhia aprovou, em reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de março de 2015, a distribuição a seus acionistas de juros sobre capital próprio, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP), no montante de R\$ 41.521, imputando-os ao valor do dividendo mínimo obrigatório.

Nas demonstrações financeiras da Companhia findo em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, refletem somente os juros sobre o capital próprio, tendo em vista que os juros foram superiores ao cálculo dos dividendos mínimo obrigatório demonstrado acima.

Notas Explicativas

Cálculo dos juros sobre capital próprio:

<u>Descrição</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Patrimônio líquido do exercício anterior	3.175.773	2.829.123
(-) Ajuste de avaliação patrimonial	(155.940)	(160.387)
Patrimônio líquido ajustado para o cálculo da JCP	<u>3.019.833</u>	<u>2.668.736</u>
Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP	1,37%	5,00%
Juros sobre capital próprio bruto	41.521	133.424
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	(5.904)	(18.787)
Juros sobre capital próprio líquido a pagar	<u>35.617</u>	<u>114.637</u>
<u>Juros sobre capital próprio bruto por ação</u>		
Ações ordinárias - ON	0,6337	2,0364
Ações Preferenciais - PN	0,6971	2,2400

Não foi provisionado dividendos complementares, tendo em vista que os juros sobre capital próprio bruto, foram superiores aos dividendos mínimos obrigatórios.

Demonstramos a movimentação dos juros sobre capital próprio a seguir:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Saldo inicial	115.037	101.602
Juros sobre capital próprio - provisão	41.521	133.424
Pagamento de IRRF	(5.904)	(18.787)
Pagamentos de juros sobre capital	-	(101.202)
Saldo final	<u>150.654</u>	<u>115.037</u>

O saldo remanescente do lucro líquido do exercício de 31 de dezembro de 2014 de R\$ 284.653 (R\$ 279.888 em 31 de dezembro de 2013) foi transferido para uma reserva de lucros (reserva de investimentos) e será utilizado na modernização das fábricas, investimentos na abertura e reforma de lojas, melhorias nos centros de distribuição e para aumento de capital de giro, conforme orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral de 14 de abril de 2015.

22.3 Reservas de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída com a destinação de 5% do lucro do exercício, até alcançar 20% do capital social, e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos, após terem sido absorvidos os saldos de lucros acumulados e das demais reservas de lucros, e ao aumento do capital social a qualquer momento a critério da Companhia.

Reserva de investimentos

Os lucros, após as apropriações da reserva legal, reserva de incentivo fiscal - SUDENE e atribuição dos dividendos a serem distribuídos aos acionistas, são transferidos para a conta de reserva para a realização de investimentos, a ser realizada de acordo com o orçamento de capital da Companhia.

O orçamento de capital da Companhia, com a justificativa de retenção de lucros para a reserva para investimentos propostos para o exercício de 2015, incluindo as fontes de recursos e aplicações de capital, foi aprovado na Assembleia Geral de 14 de abril de 2015.

Notas Explicativas

Reserva de incentivos fiscais

Imposto de renda

A Companhia goza de incentivos fiscais do imposto de renda sobre o resultado auferido na comercialização de produtos de sua fabricação nas unidades fabris localizadas em Natal e Fortaleza. Esses incentivos, concedidos pela SUDENE, consistem na isenção ou redução de 75% de imposto de renda sobre resultados apurados em cada unidade fabril, até o ano-base de 2017.

O incentivo fiscal do Imposto de renda vem sendo contabilizado diretamente à conta de imposto de renda no resultado, que, no exercício findo em 31 de março de 2015 foi de R\$ 7.677 (em 31 de março de 2014 - R\$ 10.269).

A administração da Companhia está destinando este incentivo, como Reserva de lucros – incentivos fiscais, que deverá ser aprovado na Assembleia Geral Ordinária. Os recursos promovidos pelo incentivo não são distribuídos como dividendos e serão totalmente incorporados ao capital, exigência contida nas normas da SUDENE, como condições de prestação de contas.

Imposto sobre circulação de mercadoria e serviços - ICMS

A Companhia possui incentivo fiscal no âmbito do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará – FDI concedido até agosto de 2023, correspondente a financiamento equivalente a 75% do ICMS devido, corrigido pela TJLP, e amortização com desconto de 99% após carência de 1 mês.

Adicionalmente, a Companhia é beneficiária de incentivos no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte – PROADI, concedidos até maio de 2019, sob a forma de financiamentos equivalentes a 75% do valor do ICMS. Os financiamentos estão sujeitos a juros de 3% a.a. e a atualização monetária com base na variação da TR. A amortização das parcelas ocorrerá com desconto de 99% do valor atualizado, após carência de 2 meses.

Esses incentivos vêm sendo contabilizados em conta redutora da conta de despesas de ICMS por ocasião do pagamento que, no exercício findo em 31 de março de 2015 foi de R\$ 17.348 (em 31 de março de 2014 - R\$ 18.705).

Para operacionalização dos financiamentos, a Companhia mantém contrato firmado com o Bradesco S.A., no Estado do Ceará e a AGN – Agência de Fomento do Rio Grande do Norte S.A., no estado do Rio Grande do Norte, através de uma conta corrente mantida no Banco do Brasil S.A.

22.4 Ajuste de avaliação patrimonial

Custo atribuído do imobilizado

Conforme previsto no CPC 27 (Ativo imobilizado) e em atendimento às orientações contidas na Interpretação Técnica ICPC 10, a Companhia reconheceu o ajuste do valor justo do ativo imobilizado na data da adoção inicial dos CPCs (1º de janeiro de 2009).

A contrapartida do referido ajuste, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos, foi reconhecida na conta “Ajuste de avaliação patrimonial”, no patrimônio líquido. Esta rubrica é realizada contra a conta de lucros acumulados na medida em que a depreciação do ajuste a valor justo do imobilizado é reconhecida no resultado da Companhia.

22.5 Outros resultados abrangentes – Ajuste e valor justo de investimentos

Referem-se aos ativos financeiros não derivativos mensurados ao valor justo mantido pela controlada Midway Financeira, conforme Nota 7.

Notas Explicativas**23 Partes relacionadas****(i) Saldos**

Ativo circulante

		Controladora			
		Títulos e valores mobiliários		Contas a receber	
		31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
<u>Controladas</u>					
Lojas Riachuelo					
- Duplicatas	(a)	-	-	406.037	304.421
- Aluguel, dividendos e outros	(b)	-	-	34.452	38.176
Midway Shopping Center Ltda.	(d)	-	-	10.416	10.410
Midway Financeira	(e)	29.902	29.244	-	-
		<u>29.902</u>	<u>29.244</u>	<u>450.905</u>	<u>353.007</u>

Passivo não circulante

		Controladora e Consolidado	
		Passivo não Circulante	
		31/03/2015	31/12/2014
<u>Mútuo - Acionista</u>			
Nevaldo Rocha - Presidente	(c)	126.686	123.806
Elvio Gurgel Rocha	(c)	26.769	29.030
Total		<u>153.455</u>	<u>152.836</u>

Demonstramos a movimentação do Mútuo - Acionista a seguir:

	31/03/2015	31/12/2014
Saldo inicial	152.836	127.819
Amortização	(3.582)	(28.524)
Transferência de dividendos (*)	-	38.834
Juros	4.201	14.707
Saldo final	<u>153.455</u>	<u>152.836</u>

(*) Conversão de dividendos a receber em captação de mútuo.

(ii) Transações

		Controladora	
		Receita	
		31/03/2015	31/03/2014
<u>Controladas</u>			
Lojas Riachuelo - Vendas	(a)	321.133	258.635
Lojas Riachuelo - Aluguel, dividendos e outros	(b)	10.455	10.257
Midway Financeira		1.532	1.444
Transportadora Casa Verde Ltda. - Aluguel		6	6
Total		<u>333.126</u>	<u>270.342</u>

- (a) Refere-se a transações de vendas de produtos de vestuário. As vendas para as Lojas Riachuelo são realizadas com prazos de vencimentos entre 30 a 90 dias. Adicionalmente, no contexto de estrutura verticalizada do Grupo, todas as vendas da controladora são destinadas exclusivamente para as Lojas Riachuelo.
- (b) Corresponde aos rendimentos auferidos com locação de imóveis à controlada Lojas Riachuelo, os quais são calculados a razão de 3% sobre o faturamento mensal da respectiva loja. Já para os imóveis ocupados por outros setores, são cobrados aluguéis fixos.

Notas Explicativas

- (c) Foram firmados contratos de empréstimos entre a Companhia e seus acionistas, cujo saldo, em 31 de março de 2015, montava em R\$ 153.455 (em 31 de dezembro de 2014 – R\$ 152.836) na controladora e no consolidado, com vencimentos para dezembro de 2016, e de remuneração correspondente a 99% da taxa do CDI.
- (d) Refere-se ao valor do lucro a distribuir da controlada Midway Shopping Center Ltda.
- (e) Refere-se a títulos e valores mobiliários da Companhia mantidos com a controlada Midway Financeira.

(iii) Divulgação de remuneração aos administradores

Os diretores da Companhia recebem somente honorários mensais fixos, divulgados na demonstração do resultado, e não gozam de outras vantagens, a não ser, os que são acionistas que recebem dividendos na proporção de suas ações, na base autorizada na Assembleia de acionistas. Tais honorários estão destacados na demonstração de resultado na conta de honorários da administração.

A remuneração dos diretores e membros da Administração reconhecida no resultado está apresentada abaixo, e não excederam o limite máximo aprovado na Assembleia realizada em 27 de março de 2014:

<u>Remuneração</u>	<u>Controladora</u>	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Do Conselho de Administração	286	286
Da Diretoria	855	855
Do Conselho Fiscal	87	86
Total	1.228	1.227

<u>Remuneração</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Do Conselho de Administração	286	286
Da Diretoria	2.755	4.078
Do Conselho Fiscal	87	86
Total	3.128	4.450

24 Obrigações de benefícios de aposentadoria

Em dezembro de 2011, a Companhia e as suas controladas contrataram a Brasilprev Seguros e Previdência S.A. para administrar o plano de previdência complementar, denominado “Riachuelo PREV”, que tem por finalidade principal propiciar aos seus participantes, e aos seus beneficiários, uma renda pecuniária de suplementação de aposentadoria e pensão, em conformidade com o estabelecido em contrato. O plano é de contribuição definida e é aberto para a participação de todos os funcionários, mediante desconto em folha de pagamento. Por ser um plano de contribuição definida, possíveis riscos atuariais (riscos de que os benefícios sejam inferiores ao esperado) e os riscos de investimento (risco de que os ativos investidos sejam insuficientes para cobrir os benefícios esperados) são assumidos pelos empregados e não pela Companhia, além de não possuir nenhum benefício pós-aposentadoria.

As contribuições efetuadas pela Companhia e suas controladas e pelos participantes estão apresentadas a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Contribuição da Companhia	183	173	1.868	1.703
Contribuições dos funcionários	152	146	1.687	1.546
Total	335	319	3.555	3.249

Notas Explicativas**25 Informações por segmento de negócios**

O Grupo está amparado nos segmentos denominados “Varejo” e “Financeira”, através de relatórios e controles internos gerenciais, com informações segregadas sobre receitas, despesas e investimentos. Os relatórios são revistos periodicamente pelo Conselho de Administração para avaliação de desempenho e tomada de decisão sobre alocação de recursos e/ou investimentos.

O segmento “Varejo” corresponde ao negócio de revenda de mercadorias realizada pela rede de lojas nas principais cidades do País.

O segmento “Financeiro” corresponde às operações de crédito ao consumidor, concedidas por meio do cartão “Riachuelo”.

O segmento “Outros” corresponde à operação fabril, transportes e locação.

(a) Ativos e passivos

					31/03/2015
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	Consolidado
Ativo					
Ativo circulante	2.054.187	2.183.583	710.551	(1.408.518)	3.539.803
Ativo não circulante	2.374.037	88.578	4.022.398	(4.015.205)	2.469.808
Total do ativo	<u>4.428.224</u>	<u>2.272.161</u>	<u>4.732.949</u>	<u>(5.423.723)</u>	<u>6.009.611</u>
Passivo					
Passivo circulante	1.552.256	1.469.603	264.177	(1.342.517)	1.943.519
Passivo não circulante	610.817	6.715	229.380	-	846.912
Total do passivo	<u>2.163.073</u>	<u>1.476.318</u>	<u>493.557</u>	<u>(1.342.517)</u>	<u>2.790.431</u>
Patrimônio líquido	<u>2.265.151</u>	<u>795.843</u>	<u>4.239.392</u>	<u>(4.081.206)</u>	<u>3.219.180</u>
Total de passivo e patrimônio líquido	<u>4.428.224</u>	<u>2.272.161</u>	<u>4.732.949</u>	<u>(5.423.723)</u>	<u>6.009.611</u>
					31/12/2014
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	Consolidado
Ativo					
Ativo circulante	2.074.184	2.387.156	597.689	(1.495.423)	3.563.606
Ativo não circulante	2.208.200	80.775	3.944.775	(3.856.092)	2.377.658
Total do ativo	<u>4.282.384</u>	<u>2.467.931</u>	<u>4.542.464</u>	<u>(5.351.515)</u>	<u>5.941.264</u>
Passivo					
Passivo circulante	1.143.088	1.741.199	195.783	(1.436.769)	1.643.301
Passivo não circulante	882.561	5.615	234.014	-	1.122.190
Total do passivo	<u>2.025.649</u>	<u>1.746.814</u>	<u>429.797</u>	<u>(1.436.769)</u>	<u>2.765.491</u>
Patrimônio líquido	<u>2.256.735</u>	<u>721.117</u>	<u>4.112.667</u>	<u>(3.914.746)</u>	<u>3.175.773</u>
Total de passivo e patrimônio líquido	<u>4.282.384</u>	<u>2.467.931</u>	<u>4.542.464</u>	<u>(5.351.515)</u>	<u>5.941.264</u>

Notas Explicativas**(b) Resultados**

	01/01/2015 a 31/03/2015				
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	789.843	295.978	278.671	(266.885)	1.097.607
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(430.922)	(31.010)	(173.477)	246.592	(388.817)
Lucro bruto	358.921	264.968	105.194	(20.293)	708.790
Despesas com vendas	(383.541)	(79.354)	(2.253)	(2.064)	(467.212)
Despesas gerais e administrativas	(64.794)	(66.010)	(14.471)	19.993	(125.282)
Honorários	(1.314)	(586)	(1.228)	-	(3.128)
Outras receitas operacionais, líquidas	(3.018)	6.943	8.030	(16.580)	(4.625)
Resultado de equivalência patrimonial	74.715	-	82.669	(157.384)	-
Despesas operacionais	(377.952)	(139.007)	72.747	(156.035)	(600.247)
Lucro operacional	(19.031)	125.961	177.941	-	108.543
Receitas financeiras	80.529	12.963	6.010	(11.873)	87.629
Despesas financeiras	(86.922)	(14.406)	(7.087)	12.441	(95.974)
Resultado financeiro	(6.393)	(1.443)	(1.077)	568	(8.345)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(25.424)	124.518	176.864	568	100.198
	01/01/2014 a 31/03/2014				
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	676.259	204.096	271.665	(260.579)	891.441
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(368.098)	(35.944)	(164.597)	233.891	(334.748)
Lucro bruto	308.161	168.152	107.068	(26.688)	556.693
Despesas com vendas	(312.693)	(39.073)	(2.387)	1.340	(352.813)
Despesas gerais e administrativas	(55.409)	(48.145)	(14.737)	14.884	(103.407)
Honorários	(1.263)	(1.960)	(1.227)	-	(4.450)
Outras receitas operacionais, líquidas	(1.512)	5.637	7.858	(15.121)	(3.138)
Resultado de equivalência patrimonial	50.412	-	43.035	(93.447)	-
Despesas operacionais	(320.465)	(83.541)	32.542	(92.344)	(463.808)
Lucro operacional	(12.304)	84.611	139.610	(119.032)	92.885
Receitas financeiras	9.778	9.386	4.896	(8.951)	15.109
Despesas financeiras	(12.345)	(9.885)	(6.386)	8.926	(19.690)
Resultado financeiro	(2.567)	(499)	(1.490)	(25)	(4.581)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(14.871)	84.112	138.120	(119.057)	88.304

Os valores apresentados para conciliação dos saldos contábeis refletem as eliminações das transações entre partes relacionadas para fins de consolidação.

As práticas contábeis dos segmentos reportáveis são as mesmas adotadas pela Companhia, descritas na Nota 2. Essa é a mensuração reportada para o principal tomador de decisões operacionais para fins de alocação de recursos e avaliação do desempenho dos segmentos.

Notas Explicativas**27 Custo dos produtos vendidos, serviços prestados, despesas com vendas, gerais e administrativas****27.1 Custos dos produtos vendidos e serviços prestados**

	Controladora	
	31/03/2015	31/03/2014
<u>Custo dos produtos vendidos e serviços prestados</u>		
Mercadoria para revenda	(11.341)	(5.610)
Matéria-prima	(84.142)	(81.206)
Pessoal	(60.562)	(60.147)
Depreciação e amortização	(4.863)	(4.113)
Outros custos	(12.569)	(10.435)
Total de custo dos produtos vendidos e serviços prestados	<u>(173.477)</u>	<u>(161.511)</u>
	Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014
<u>Custo dos produtos vendidos e serviços prestados</u>		
Mercadoria para revenda	(287.663)	(230.040)
Matéria-prima	(33.365)	(32.937)
Pessoal	(24.015)	(24.396)
Depreciação e amortização	(5.138)	(4.165)
Outros custos (a)	(38.636)	(43.210)
Total de custo dos produtos vendidos e serviços prestados	<u>(388.817)</u>	<u>(334.748)</u>

- (a) Inclui os custos dos serviços prestados da Midway Financeira e da Transportadora Casa Verde Ltda. a terceiros.

27.2 Despesas com vendas

	Controladora	
	31/03/2015	31/03/2014
Despesas com pessoal	(369)	(300)
Serviços de terceiros	(1.780)	(1.994)
Serviços públicos	(5)	(5)
Impostos e taxas diversas	(8)	(10)
Depreciação e amortização	(24)	(33)
Outras despesas	(67)	(45)
Total	<u>(2.253)</u>	<u>(2.387)</u>
	Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014
Despesas com pessoal (a)	(156.375)	(134.910)
Serviços de terceiros	(21.299)	(13.131)
Serviços públicos	(26.451)	(19.718)
Despesa com aluguéis e condomínio	(44.762)	(33.484)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa e perdas incobráveis	(77.455)	(37.834)
Depreciação e amortização	(41.293)	(33.921)
Outras despesas	(99.577)	(79.815)
Total	<u>(467.212)</u>	<u>(352.813)</u>

- (a) O crescimento das despesas com pessoal é o reflexo do aumento de lojas da controlada Lojas Riachuelo. Em março de 2015, esta controlada possui 260 pontos de vendas, contra 213 existentes em março de 2014.

Notas Explicativas**27.3 Despesas gerais e administrativas**

	<u>Controladora</u>	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Despesas com pessoal	(6.650)	(4.733)
Serviços de terceiros	(412)	(425)
Serviços públicos	(191)	(196)
Depreciação e amortização	(845)	(853)
Outras despesas	<u>(2.473)</u>	<u>(3.399)</u>
Total	<u>(10.571)</u>	<u>(9.606)</u>

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Despesas com pessoal	(54.059)	(43.863)
Serviços de terceiros	(11.361)	(10.882)
Serviços públicos	(1.947)	(1.437)
Depreciação e amortização	(11.535)	(10.054)
Outras despesas	<u>(46.380)</u>	<u>(37.171)</u>
Total	<u>(125.282)</u>	<u>(103.407)</u>

28 Outras receitas operacionais, líquidas

	<u>Controladora</u>	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Aluguéis	10.373	10.257
Recuperação de débitos	2	-
Depreciação e amortização	(1.514)	(1.514)
Outros	<u>(908)</u>	<u>(885)</u>
Total	<u>7.953</u>	<u>7.858</u>

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Recuperação de débitos	2	-
Multa contratual	75	-
Depreciação e amortização	(1.514)	(1.514)
Juros e multas sobre provisão de riscos	(4.083)	(3.402)
Outros	<u>895</u>	<u>1.778</u>
Total	<u>(4.625)</u>	<u>(3.138)</u>

Notas Explicativas**29 Resultado Financeiro**

	<u>Controladora</u>	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
<u>Receitas Financeiras</u>		
Rendimentos de títulos e valores mobiliários e aplicações financeiras	841	1.444
Juros ativos	2.006	1.369
Descontos obtidos	283	(88)
Variação cambial ativa	2.781	1.242
	<u>5.911</u>	<u>3.967</u>
<u>Despesas Financeiras</u>		
Juros sobre financiamento	(4.566)	(3.282)
Juros passivos	(2.466)	(2.913)
Outras despesas financeiras	(35)	-
	<u>(7.067)</u>	<u>(6.195)</u>
Resultado Financeiro	<u>(1.156)</u>	<u>(2.228)</u>

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
<u>Receitas Financeiras</u>		
Rendimentos aplicações financeiras	13.053	9.385
Juros ativos	2.098	1.485
Descontos obtidos	3.210	1.741
Ganhos Derivativos	62.940	-
Variação cambial ativa	2.782	1.242
Outras receitas financeiras	3.546	1.256
	<u>87.629</u>	<u>15.109</u>
<u>Despesas Financeiras</u>		
Juros sobre financiamento	(19.670)	(13.765)
Juros passivos	(6.260)	(5.044)
Tarifas bancárias	(468)	(563)
Descontos concedidos	(1)	(8)
Variação cambial passiva	(68.755)	-
Outras despesas financeiras	(820)	(310)
	<u>(95.974)</u>	<u>(19.690)</u>
Resultado Financeiro	<u>(8.345)</u>	<u>(4.581)</u>

30 Lucro por ação**(a) Básico/diluído**

O lucro básico/diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

Notas Explicativas

Demonstramos a reconciliação do lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Numerador básico/diluído		
Alocação do lucro líquido do exercício para os acionistas	84.925	71.414
Denominador básico/diluído		
Ações disponíveis - mil	62.400	62.400
Lucro líquido básico/diluído por ação - R\$		
ON	1,29617	1,08996
PN	1,42579	1,19895

O lucro por ação diluído é igual ao básico, em virtude da inexistência de ações potenciais com efeito de diluição.

31 Arrendamento operacional – locação de lojas

Em 31 de março de 2015, a controlada Midway Shopping Center Ltda. possuía 274 (273 em 31 de dezembro de 2014) contratos de locação de suas lojas firmados, sendo 273 com terceiros e 1 com a parte relacionada Lojas Riachuelo, os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, preveem receita de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação, com prazos de validade de cinco anos, sujeitos à renovação. Os contratos de aluguéis das áreas brutas locáveis (“ABL”) do Shopping Midway possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.

O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente a 3% e a 5% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação. Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de cinco a quinze anos, sujeitos à renovação.

No período findo de 31 de março de 2015, as receitas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar, totalizaram R\$ 13.450 (R\$ 12.741 em 31 de março de 2014) no Midway Shopping Center Ltda. e R\$ 12.863 (R\$ 12.240 em 31 de março de 2014) no consolidado.

A previsão das receitas futuras da controlada Midway Shopping Center Ltda., oriundos destes contratos, a valores de 31 de março de 2015 totalizam um montante mínimo de R\$ 512.805, sendo:

<u>Vencimento</u>	<u>Valor</u>
2015	45.100
2016	60.670
2017	62.611
2018	64.615
Demais vencimentos até 2022	<u>279.809</u>
Total	<u><u>512.805</u></u>

Notas Explicativas

32 Compromissos, obrigações e direitos contratuais

(a) Entre partes relacionadas

A Lojas Riachuelo é locatária em 49 contratos de aluguel de imóveis (prédios e lojas) da Companhia, dos quais 45 são de lojas, onde os aluguéis são calculados a 3% do faturamento bruto (vendas com impostos) e os demais contratos geram um aluguel de R\$ 899 a serem pagos mensalmente, sendo 2 centros de distribuição, 1 prédio ocupado pela matriz da Lojas Riachuelo e 1 depósito na região de Brasília-DF.

(b) Com terceiros

A controlada Lojas Riachuelo possui compromissos, obrigações e os direitos contratuais, dados ou recebidos, não registrados no balanço em 31 de dezembro de 2014 são como segue:

<u>Natureza</u>	<u>Valor</u>
Compromisso e/ou obrigação	
Carta de fiança concedida por bancos como garantia em processos judiciais e financiamentos	151.550

33 Cobertura de seguros

A Controladora mantém a política de não contratar seguros contra incêndios para parte substancial dos seus ativos. Essa política leva em consideração os seguintes aspectos:

- (a) Parque fabril distribuído em cinco fábricas segregadas fisicamente;
- (b) Imóveis comerciais e os estoques de produtos estão segregados fisicamente;
- (c) Sistemas de processamento de dados protegidos por “backup”;
- (d) Todas as instalações possuem aparelhamento específico para combate imediato a eventuais incêndios; e
- (e) Em aproximadamente 50 anos de existência da Controladora, não há históricos de incêndios que tenham trazido perdas relevantes.

As premissas de risco adotadas, dada à natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

A controlada Lojas Riachuelo possui seguros contra incêndio para os três Centros de Distribuição (São Paulo, Natal e Manaus), com cobertura para as instalações, os equipamentos e as mercadorias.

Para as lojas, é mantida a política de não contratar seguro contra incêndio, levando em consideração o aspecto dos imóveis comerciais (grande maioria localizada em shopping centers) e correspondentes estoques de produtos segregados fisicamente. Não há histórico de incêndios que tenham trazido perdas relevantes.

Os valores contratados são baseados em opinião dos consultores de seguros, para fazer face aos riscos envolvidos.

Em 31 de março de 2015, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Montante da cobertura</u>
Patrimônio (CD's)	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos/	360.000

Notas Explicativas

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Montante da cobertura</u>
Aeronave	vendaval a fumaça/lucros cessantes	240.491
Mercadorias	Queda/Casco/Responsabilidade Civil	100% Segurado
	Transporte Nacional/Internacional	

Adicionalmente, a Companhia mantém apólices específicas para responsabilidade civil.

34 Informações adicionais aos fluxos de caixa

A Administração da Companhia define como “caixa e equivalentes de caixa” valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor. Os saldos que compõem esta conta estão representados conforme Nota 6. No exercício findo em 31 de março de 2015 houve movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Companhia e suas controladas, como segue:

<u>Valores que nao afetaram o Fluxo de Caixa</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Juros sobre capital próprio propostos	41.521	133.424	41.521	133.424
Transferência de Contas a Receber de Clientes para Investimentos em Controladas	-	269.944	-	-
Transferência de Contas Dividendos a Receber para Investimentos em Controladas	-	30.056	-	-
Aumento do capital social da Controladora com a capitalização de reservas	-	300.000	-	300.000

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

ITEM	RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	CNPJ	CLASSIFICAÇÃO	% - PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	% - PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
TIPO DE EMPRESA			NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (MIL)	NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (MIL)	
01. LOJAS RIACHUELO S.A		33.200.056/0001-49	FECHADA CONTROLADA	100,00	65,04
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS				905,876	905,876
02. TRANSPORTADORA CASA VERDE LTDA		33.200.056/0001-49	FECHADA CONTROLADA	99,50	0,27
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS				1	1
03. MIDWAY SHOPPING CENTER LTDA		01.798.267/0001-39	FECHADA CONTROLADA	100,00	7,49
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS				200.000	20.000
04. MIDWAY S.A - CRED. FINANC. INVESTIMENTO		09.464.032/0001-12	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	0,01	20,31
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA				50.000	50.000

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CONTROLADA/COLIGADA

2-DENOMINAÇÃO SOCIAL
LOJAS RIACHUELO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/01/2015 A 31/03/2015	01/01/2014 A 31/03/2014
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.078.618	923.406
3.02	Deduções da Receita Bruta	(288.775)	(247.148)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	789.843	676.258
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(430.922)	(368.097)
3.05	Resultado Bruto	358.921	308.161
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(384.345)	(323.032)
3.06.01	Com Vendas	(383.541)	(312.693)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(66.108)	(56.672)
3.06.03	Financeiras	(6.393)	(2.567)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	80.529	9.778
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(86.922)	(12.345)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	716	1.847
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(3.734)	(3.359)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	74.715	50.412
3.07	Resultado Operacional	(25.424)	(14.871)
3.08	Resultado Não Operacional	-	-
3.08.01	Receitas	-	-
3.08.02	Despesas	-	-
3.09	Resultado Antes Tributação/ Participações	(25.424)	(14.871)
3.10	Provisão para IR e CSLL	-	-
3.11	IR e CSLL Diferido	33.837	21.705
3.12	Participações/ Contribuições Estatutárias	-	-
3.12.01	Participações	-	-
3.12.02	Contribuições	-	-
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	8.413	6.834
	NÚMEROS AÇÕES, EX-TEOURARIA (Mil)	905.876	905.876
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00929	0,00754
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		

1. Receita Líquida e Margem Bruta

Em função da sazonalidade presente no segmento de varejo de vestuário, o primeiro trimestre representa o menor volume de vendas em relação aos demais períodos do ano. O direcionamento de renda para a temporada de férias de verão, para o pagamento de impostos e para despesas referentes ao início das atividades escolares destaca-se entre as principais causas de tal comportamento.

A receita líquida da Riachuelo totalizou R\$789,8 milhões no decorrer deste primeiro trimestre, representando uma evolução de 16,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. No critério “mesmas lojas”, o crescimento foi de 5,8%. A margem bruta consolidada de mercadorias registrou uma redução de 1,1 p.p., atingindo 54,6% no 1T15.

2. Despesas Operacionais

As despesas com vendas totalizaram R\$383,5 milhões no trimestre, 22,7% acima do apurado no 1T14. As despesas gerais e administrativas da Riachuelo atingiram R\$66,1 milhões no trimestre, apresentado um crescimento de 16,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Ao somar as despesas gerais e administrativas com as despesas com vendas, o crescimento apresentado no trimestre foi de 21,7%, alcançando R\$449,6 milhões. O crescimento de despesas verificado no período é reflexo de um maior volume de despesas relativas às lojas novas inauguradas a partir do segundo trimestre de 2014.

O forte controle de despesas pode ser observado ao analisar as despesas operacionais por m², que apresentaram crescimento de 6,8% no trimestre, e as despesas operacionais por loja, que cresceram apenas 0,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

3. Investimentos

No período acumulado de janeiro a março de 2015, os investimentos R\$97,0 milhões, sendo R\$42,0 milhões alocados no processo de abertura de novas lojas e outros R\$41,2 milhões nos centros de distribuição. No decorrer do trimestre, a Companhia inaugurou três lojas, totalizando 260 unidades e 561,4 mil m² de área de vendas ao final de março de 2015. Durante os meses de abril e maio, a Companhia inaugurou mais 9 lojas, totalizando 12 unidades abertas em 2015, conforme demonstrado a seguir:

Novas Lojas 2015	Inauguração	Área de Vendas (m²)
1 - Itaboraí /RJ - Itaboraí Plaza Shopping	26 de fevereiro	1.454
2 - São José de Ribamar/MA - Patio Norte Shopping	18 de março	1.803
3 - Itaguaí/RJ - Shopping Patiomix Costa Verde	19 de março	1.348
4 - Araraquara/SP - Shopping Jaraguá Araraquara	08 de abril	1.566
5 - Guarulhos/SP - Parque Shopping Maia	16 de abril	1.048
6 - Jaraguá do Sul/SC - Jaraguá do Sul Park Shopping	16 de abril	1.575
7 - Uberaba/MG - Praça Uberaba Shopping	29 de abril	1.280
8 - Santa Bárbara d'Oeste /SP - Tivoli Shopping	29 de abril	1.393
9 - Curitiba/PR - Shopping Curitiba	30 de abril	1.524
10 - Cuiabá/MT - Pantanal Shopping	30 de abril	1.832
11 - São José do Rio Preto/SP - Plaza Avenida Shopping	30 de abril	1.886
12 - Tubarão/SC - Farol Shopping	05 de maio	1.306
Total Área de Vendas 2015		18.015
Área Média Lojas 2015		1.501

4. Resultado

Em consequência de todos os elementos mencionados, a Riachuelo encerrou o primeiro trimestre de 2015 com lucro de R\$8,4 milhões, 23,1% acima do apurado no mesmo período de 2014.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CONTROLADA/COLIGADA

2- DENOMINAÇÃO SOCIAL MIDWAY S.A. - CRED. FINANC. INVESTIMENTO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/01/2015 A 31/03/2015	01/01/2014 A 31/03/2014
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	307.158	218.748
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	(45.416)	(45.829)
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	261.742	172.920
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	(136.392)	(88.681)
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	25.766	12.041
3.04.02	Despesas de Pessoal	(3.895)	(4.967)
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	(121.750)	(70.301)
3.04.04	Despesas Tributárias	(17.095)	(11.699)
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	36	0
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	(19.455)	(13.755)
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0
3.05	Resultado Operacional	125.350	84.239
3.06	Resultado Não Operacional	19	(126)
3.06.01	Receitas	19	(126)
3.06.02	Despesas	0	0
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	125.368	84.112
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	(57.619)	(32.084)
3.09	IR Diferido	7.824	(1.612)
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	(850)	0
3.10.01	Participações	(850)	0
3.10.02	Contribuições	0	0
3.11	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	74.723	50.417
	NÚMEROS AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	50.000	50.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	1,49446	1,00834
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		

A Midway S.A.- CFI foi constituída em Janeiro de 2008 e iniciou suas operações em Julho deste mesmo ano. Sua fundação tem como principal objetivo realizar as operações de financiamento aos consumidores dos produtos e serviços de sua controladora, Lojas Riachuelo S.A., e na administração e busca dos recursos financeiros mais adequados para o suporte de tais operações.

Receitas de Intermediação Financeiras

As receitas da Intermediação Financeira totalizaram R\$ 307,1 milhões no 1T15, apresentando um crescimento de 40,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. A receita financeira das operações de cartão de crédito evoluiu 42,2% no período ante o trimestre anterior e a receita com empréstimos pessoais cresceu 93,4% em relação ao 1T14.

Despesas de Intermediação Financeira

As Despesas de Intermediação Financeira totalizaram R\$ 45,4 milhões ao final do 1T15, em linha com o apurado no mesmo período do ano anterior. Vale destacar que a companhia tem adotado a melhor prática na concessão de descontos aos clientes no ato da renegociação de

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

créditos em atraso. O aumento nas despesas com tarifas das bandeiras reflete o crescimento da base de contas emitidas e das transações efetuadas com os cartões.

Outras Despesas e Receitas Operacionais

O grupo “Outras Despesas e Receitas Operacionais” apresentou um crescimento de 53,8% no 1T15, sendo:

- A operação dos cartões embandeirados que atingiu 4,0 milhões de unidades ao final do 1T15;
- O aumento nas Receitas de Prestação de Serviços refere-se às receitas com anuidade dos clientes titulares e adicionais e ao crescimento da base de clientes em relação ao mesmo período do ano anterior;
- A despesa com PDD totalizou R\$ 77,2 milhões no 1T15, apresentando um aumento de 105,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função do crescimento da carteira de recebíveis. O nível de perda do Cartão Riachuelo, incluindo cartão bandeira, atingiu 5,9% ao final deste primeiro trimestre ante os 5,7% referente ao mesmo período do ano anterior, em linha com o esperado pela companhia e em conformidade com o estoque de provisão atual. O nível de perda das operações de empréstimo pessoal atingiu 11,4% ao final de março de 2015 ante 9,4% reportado ao final do 1T14. Desta maneira, a Companhia encerrou o período com saldo de PDD 14,6% acima do mínimo requerido pelo BACEN com provisão total suficiente para cobrir 99,0% dos créditos em atraso superiores a 90 dias. O estoque de provisão continuou acima do apurado, encerrando o período em 6,9% sobre a carteira com vencidos até 180 dias.

Resultado

Em consequência dos destaques mencionados, a Midway Financeira encerrou o primeiro trimestre de 2015 com um lucro de R\$ 74,7 milhões, um crescimento de 48,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CONTROLADA/COLIGADA

2-DENOMINAÇÃO SOCIAL
MIDWAY SHOPPING CENTER LTDA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/01/2015 A 31/03/2015	01/01/2014 A 31/03/2014
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	14.097	13.023
3.02	Deduções da Receita Bruta	(647)	(282)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	13.450	12.741
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-	-
3.05	Resultado Bruto	13.450	12.741
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(2.636)	(3.248)
3.06.01	Com Vendas	-	-
3.06.02	Gerais e Administrativas	(3.286)	(3.988)
3.06.03	Financeiras	574	740
3.06.03.01	Receitas Financeiras	685	928
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(111)	(188)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	76	-
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	-	-
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	-	-
3.07	Resultado Operacional	10.814	9.493
3.08	Resultado Não Operacional	-	-
3.08.01	Receitas	-	-
3.08.02	Despesas	-	-
3.09	Resultado Antes Tributação/ Participações	10.814	9.493
3.10	Provisão para IR e CSLL	(2.182)	(1.508)
3.11	IR Diferido	-	-
3.12	Participações/ Contribuições Estatutárias	-	-
3.12.01	Participações	-	-
3.12.02	Contribuições	-	-
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	8.632	7.985
	NÚMEROS AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	200.000	200.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,04316	0,03993
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		

Sociedade que tem por objetivo a administração de Shopping Center, com instalações próprias, ocupa uma área de terreno de 67.987,71 m² e área de 231.000 m² dividida em 03 pavimentos com realização de investimentos na ordem de R\$ 170.000.

Iniciou suas atividades em Abril de 2005 e atualmente conta com 274 empreendedores assim distribuídos: 214 lojas satélites, 17 lojas âncoras, 38 fast food, 03 restaurantes, 01 cinema (com 07 salas) e 01 teatro.

No período de janeiro a março de 2015 a receita líquida foi de R\$ 13.450, que comparado ao mesmo período de 2014 - R\$ 12.741, registrou um crescimento de 5,56%. O aumento é decorrente do faturamento apurado no período.

Ainda em relação ao seu desempenho o lucro líquido do período janeiro a março de 2015 foi de R\$ 8.632 (2014 - R\$ 7.985) superior em 8,10% em relação ao mesmo período anterior.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CONTROLADA/COLIGADA

2-DENOMINAÇÃO SOCIAL
TRANSPORTADORA CASA VERDE LTDA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/01/2015 A 31/03/2015	01/01/2014 A 31/03/2014
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	4.807	5.289
3.02	Deduções da Receita Bruta	(835)	(918)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	3.972	4.371
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(2.917)	(3.086)
3.05	Resultado Bruto	1.055	1.285
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(1.108)	(1.145)
3.06.01	Com Vendas	-	-
3.06.02	Gerais e Administrativas	(1.187)	(1.143)
3.06.03	Financeiras	79	(2)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	-	-
3.06.03.02	Despesas Financeiras	79	(2)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	-	-
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	-	-
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	-	-
3.07	Resultado Operacional	(53)	140
3.08	Resultado Não Operacional	-	-
3.08.01	Receitas	-	-
3.08.02	Despesas	-	-
3.09	Resultado Antes Tributação/ Participações	(53)	140
3.10	Provisão para IR e CSLL	-	(39)
3.11	IR Diferido	23	(2)
3.12	Participações/ Contribuições Estatutárias	-	-
3.12.01	Participações	-	-
3.12.02	Contribuições	-	-
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(30)	99
	NÚMEROS AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	1	1
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	(30,00000)	99,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		

A Transportadora Casa Verde Ltda. atua na prestação de serviços de transporte exclusivamente para empresas do grupo.

No período de janeiro a março de 2015, a empresa faturou R\$ 4.807, enquanto no igual período de 2014, faturou R\$ 5.289, apresentando uma redução de 9,11%.

O prejuízo obtido no primeiro trimestre de 2015 foi R\$ 30 contra um lucro de R\$ 99 no mesmo período de 2014. O principal fator que encadeou este resultado foi a redução no faturamento, conforme informações acima.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas Guararapes Confeções S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Guararapes Confeções S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Natal, 5 de Maio de 2015

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F" RN

Jose Vital Pessoa Monteiro Filho

Contador CRC 1PE016700/ O-0 "S" RN